DOCUMENT RESUME

ED 338 033 FL 019 645

TITLE	Manual para os Pais sobre a Educacao na California = A Handbook on California Education for Language Minority Parents Portuguese/English Edition.
INSTITUTION	California State Dept. of Education, Sacramento. Bilingual Education Office.
REPORT NO	ISBN-0-8011-0909-4
PUB DATE	90
NOTE	55p.
AVAILABLE FROM	California Department of Education, P.O. Box 271, Sacramento, CA 95802-0271.
PUB TYPE	Reference Materials - General (130) -- Reports - Descriptive (141)
LANGUAGE	Portuguese; English
EDRS PRICE	MF01/PC03 Plus Postage.
DESCRIPTORS	Adult Education; *Bilingual Education; Continuing Education; Curriculum Design; *Elementary Secondary Education; English (Second Language); Gifted; Limited English Speaking; Nontraditional Education; Parent Participation; *Portuguese; Program Descriptions; Public Schools; *Pupil Personnel Services; *State Programs; *Student Placement; Testing; Transportation; Uncommonly Taught Languages; Vocational Education

ABSTRACT

This guide, designed for limited-English-speaking native Portuguese-speaking parents in California and presented in both Portuguese and English versions, is a general reference about the California State educational system. Sections address the following topics in question-and-answer format: matriculation, general information, and transportation; the basic academic program and curriculum; eligibility, placement, promotion, and testing; bilingual education; additional educational programs and services, including continuing, vocational, and adult education, attendance, and opportunities for gifted and talented; parent participation in the schools; and the structure of the public school system. (MSE)

****
* Reproductions supplied by EDRS are the best that can be made *
* from the original document. *
****

FL

ED338033

Manual para os Pais sobre a Educação na Califórnia

A Handbook on California Education for Language Minority Parents—

Portuguese/English Edition

Departamento de Educação da Califórnia

CALIFORNIA DEPARTMENT OF EDUCATION
Sacramento, 1990

"PERMISSION TO REPRODUCE THIS MATERIAL HAS BEEN GRANTED BY

T. Smith

TO THE EDUCATIONAL RESOURCES INFORMATION CENTER (ERIC)."

U.S. DEPARTMENT OF EDUCATION
Office of Educational Research and Improvement
EDUCATIONAL RESOURCES INFORMATION CENTER (ERIC)

☑ This document has been reproduced as received from the person or organization originating it.

☐ Minor changes have been made to improve reproduction quality.

• Points of view or opinions stated in this document do not necessarily represent official OERI position or policy.

FL019645

BEST COPY AVAILABLE

Manual para os Pais sobre a Educação na Califórnia

A Handbook on California Education for Language Minority Parents (Portuguese Version)

Preparado sob a direçcão do
Secretariado de Educação Bilingue
Departamento de Educação da Califórnia

Prepared under the direction of the
Bilingual Education Office
California Department of Education

Informação Editorial

Este documento foi compilado pelo Secretariado de Educação Bilingue, foi editado e preparado para produção pelo Bureau of Publications, e foi publicado pelo Departamento de Educação da Califórnia, 721 Capitol Mall, Sacramento, Califórnia (Caixa Postal 944272, Sacramento, CA 94244-2720). Foi impresso por uma Tipografia do Estado e distribuido sob certas restrições e de acordo com a Acta de Distribuição às Bibliotecas e sob a Secção 11096 do Código do Governo.

Direitos de Cópia Reservados, 1990
Departamento de Educação da Califórnia

Cópias deste manual estão disponíveis ao preço de $3.25 cada, mais o imposto de vendas para residentes da Califórnia, através do Bureau of Publications, Sales Unit, California Department of Education, P.O. Box 271, Sacramento, CA 95802-0271.

Para obter a lista de outras publicações, veja a última página deste manual ou escreva para a direcção acima mencionada.

ISBN 0-8011-0909-4

Indice

Página

Preâmbulo vi

Prefácio vii

Reconhecimento viii

Introdução 1

1.0 Matrícula e Assistência; Informação Geral; Transporte 2

1.1 Quando devo matricular a minha criança na escola? 2
1.2 Poderá a minha criança frequentar uma escola da vizinhança? 2
1.3 Como se determina o nível de grau da minha criança? 2
1.4 As escolas Americanas dão equivalência por cursos concluidos num país estrangeiro? 2
1.5 Como é proporcionada às crianças a refeição do meio-dia? 2
1.6 Quanto terei de pagar pela educação da minha criança? 2
1.7 Que devo fazer quando a minha criança falta à escola? 3
1.8 Irá a minha criança tomar o autocarro para a escola e desta para casa? 3
1.9 Que acontece se a minha criança perde o autocarro? 3
1.10 Que se pode fazer em caso da criança ser elegível para educação especial e não poder usar os autocarros regulares? 3
1.11 Que posso fazer para proteger a minha criança enquanto está no autocarro? 3
1.12 Podem os distritos escolares cobrar dinheiro pelo transporte da criança de casa para a escola? 3

2.0 Programa Básico Escolar; Currículo 4

2.1 O que é um dia mínimo escolar? 4
2.2 Que matérias se ensinam a nível da primária (K–6)? 4
2.3 Que matérias se ensinam a nível secundário? 4
2.4 Quais são os requisitos da escola secundária? 4
2.5 O que é o estudo independente? 4
2.6 Que outros programas poderá ter a escola da minha criança? 4

3.0 Qualificações; Promoções; Exames 5

3.1 O que inclúi o cartão do progresso académico (notas) de um aluno da primária? 5
3.2 O que inclúi o cartão do progresso académico (notas) de um aluno da secundária? 5
3.3 Que representam os símbolos do cartão do progresso académico (notas)? 5
3.4 O que significa a qualificação em civismo (comportamento)? 5
3.5 O que significa a qualificação em hábitos de trabalho? 5
3.6 O que devo fazer quando receber as notas do meu filho? 6
3.7 Quantas vezes no ano o aluno recebe o cartão do progresso académico? 6
3.8 Quais são os requisitos necessários para a passagem de classe? 6
3.9 Que processos estão envolvidos para a repetição de classe? 6
3.10 O que requer a lei de proficiência do aluno? 6
3.11 Que efeito tem a lei de proficiência nos alunos que graduam da escola secundária? 6
3.12 O que é o exame de proficiência da escola secundária? 6
3.13 Quem deve fazer o exame de proficiência? 6
3.14 Quantas oportunidades tem um aluno de fazer o exame de proficiência? 6

3.15 Pode um aluno cujo Inglês é limitado fazer o exame de proficiência noutro idioma que não seja o Inglês? 7
3.16 São providenciados serviços especiais para os alunos cujo Inglês é limitado (LEP) para ajudá-los a passar o exame? 7
3.17 São os pais avisados quando um aluno reprova o exame? 7
3.18 O que acontece quando o aluno completa todos os cursos requeridos mas reprova o exame de proficiência? 7
3.19 Se o meu filho não completa os cursos requeridos, ou reprova o exame de proficiência, existem outros meios de obter o diploma da escola secundária ou equivalência? 7
3.20 O que é o Programa de Avaliação da Califórnia (CAP)? 7
3.21 Que informação oferece o programa CAP em cada escola? 7
3.22 Onde se podem encontrar os relatórios dos exames CAP? 8
3.23 Quando estão disponíveis os resultados dos exames mais actualizados? 8
3.24 Pode o meu filho entrar para uma universidade comunitária sem o diploma da escola secundária? 8
3.25 Quais são os requisitos de admissão requeridos pelas Universidades e Colégios do Estado? 8
3.26 Quais são os requisitos de admissão à Universidade do Estado de Califórnia? 8
3.27 Que ajuda financeira existe para a educação universitária do meu filho? 8

4.0 Educação Bilingue 9

4.1 Em que consiste o Inquérito de Idioma falado em casa? 9
4.2 Como é que a escola determina a proficiência de linguagem de cada criança? 9
4.3 O que é a educação bilingue? 9
4.4 Que qualificações devem possuir os professores e auxiliares dum programa bilingue? 9
4.5 Quando é oferecido um programa bilingue a nível de primária? 9
4.6 Que tipos de programas bilingues existem? 9
4.7 O que acontece quando uma escola primária tem menos de dez alunos LEP? 10
4.8 Quando é oferecido um programa bilingue a nível secundário? 10
4.9 Quanto tempo tem um aluno LEP de permanecer no programa bilingue? 10
4.10 Devem os pais ser notificados antes da criança ser matriculada num programa bilingue? 11
4.11 Que acontece se os pais tiram as suas crianças do programa bilingue? 11
4.12 Podem os pais pedir para tirarem a sua criança do programa de aprendizagem individualizado? 11
4.13 O que é uma comissão conselhia bilingue? 11
4.14 Quais são as responsabilidades da comissão conselhia bilingue? 11

5.0 Programas e Serviços de Educação Adicionais 12

5.1 O que é o programa de colocação avançado? 12
5.2 O que é a educação alternativa? 12
5.3 O que é a educação continuada? 12
5.4 Quem é elegível à educação continuada? 12
5.5 O que é a educação vocacional? 12
5.6 Que tem por fim a educação vocacional? 12
5.7 Quem é elegível a receber educação vocacional? 12
5.8 O que é a educação de experiência de trabalho? 13
5.9 Em que consiste a educação de adultos? 13
5.10 Quem paga pela educação de adultos? 13
5.11 Quem é elegível a matricular-se em programas de educação de adultos? 13
5.12 O que é a educação de oportunidade? 13
5.13 Quem oferece a educação de oportunidade? 13
5.14 Há algum programa de desenvolvimento da criança, no sistema de educação do estado, que a minha criança possa frequentar? 13

5.15 Somos, a minha criança e eu, elegíveis a participar num programa de desenvolvimento de crianças, patrocinado pelo estado? 14
5.16 Quantos tipos de programas de desenvolvimento de crianças existem subsidiados pelo estado? 14
5.17 A quem me devo dirigir para matricular a minha criança num destes programas? 14
5.18 Que pode aprender a minha criança num destes programas? 14
5.19 Que benefícios a minha criança e eu iremos tirar deste programa? 14
5.20 Qual é o custo dum programa de desenvolvimento de crianças? 14
5.21 O que são escolas de todo o ano? 15
5.22 O que são os calendários de todo o ano? 15
5.23 Têm os alunos que frequentam programas de todo o ano os mesmos programas que as escolas regulares? 15
5.24 Porque não são todas as escolas, escolas de todo o ano? 15
5.25 São as escolas que funcionam todo o ano requeridas? 15
5.26 Os alunos que frequentam uma escola de todo o ano assistem todos às classes ao mesmo tempo? 15
5.27 São oferecidos programas de verão nas escolas que funcionam todo o ano? 15
5.28 Donde posso colher mais informação sobre as escolas de todo o ano? 15
5.29 Irão os meus filhos gostar da escola de todo o ano? 16
5.30 O que é a escola de verão? 16
5.31 Como pode a escola de verão ajudar os estudantes? 16
5.32 Como posso saber se uma criança é inteligente e talentosa? 16
5.33 Quais são os factores distintos do Programa Educativo para Estudantes Altamente Inteligentes e com Talentos Especiais da Califórnia (GATE)? 16
5.34 Quais são as categorias que identificam o programa GATE? 16
5.35 Que evidência se usa para identificar que a criança é dotada e talentosa? 16
5.36 Que níveis de grau se oferecem no programa GATE? 17
5.37 E requerido que os distritos escolares tenham programas GATE? 17
5.38 O que são autorizações de trabalho? 17
5.39 Quem é responsável em dar estas autorizações de trabalho? 17
5.40 Que informação contém uma autorização válida de trabalho? 17

6.0 Participação dos Pais na Escola 18

6.1 Porque devo participar na educação da minha criança? 18
6.2 Como posso ajudar na educação da minha criança em casa? 18
6.3 De que maneira posso participar na escola do meu filho? 18
6.4 Como pais, quais são os nossos direitos? 19

7.0 Estrutura do Sistema das Escolas Públicas 21

7.1 Qual é a estrutura do sistema das escolas públicas? 21
7.2 Quais são as agências que têm maior efeito nas escolas públicas? 21
7.3 Quem controla as escolas no seu distrito? 21
7.4 O que é a estrutura típica de uma escola primária? 21
7.5 Qual é a estrutura de uma escola secundária? 21
7.6 Como são financiados os distritos escolares? 21
7.7 Porque têm os pais de compreender a estrutura das escolas públicas? 21

Preâmbulo

As escolas públicas da Califórnia oferecem uma variedade de oportunidades educacionais para todos os alunos. Com este manual, poderá compreender e aproximar-se mais da escola da sua criança e, também tirar vantagem destas oportunidades.

Ainda mais, Californianos de toda a parte estão unidos num esforço de reformar e revitalizar o sistema educativo das nossas escolas públicas e proporcionar aos educadores instrumentos e recursos necessários para garantirem em todas as escolas uma educação por excelência. Esforços cooperativos em todo o estado estão em andamento para melhorar o currículo escolar; atrair os melhores professores; procurar e treinar directores escolares; actualizar os exames e livros de leitura; e envolver pais, dirigentes de companhias industriais, e também a comunidade na reforma da escola.

Comunicação entre escola e casa é um elemento muito importante neste esforço. Nós melhoraremos a qualidade de educação para as nossas crianças de maneira a podermos coordenar os recursos e esforços de casa e escola e tirar o melhor proveito de cada uma. Pais, professores e administradores das escolas todos unidos, compartilham a responsabilidade de oferecer uma educação por excelência a todos os alunos. O interesse que muitos de vós, pais, mostrais em possuir este manual demonstra o desejo que tendes em cooperar na educação dos vossos filhos. Isto é bastante encorajador e peço-vos que usem o vosso bom senso e conhecimento neste sentido.

O vosso envolvimento na educação é um dos factores mais importantes no progresso académico do aluno. Não é difícil saber porquê. As crianças levam para a escola as lições que aprenderam em casa. Quando os seus pais—os seus primeiros e mais importantes professores—dão valor à aprendizagem e ao conhecimento, as crianças seguem o seu exemplo e fazem o mesmo. O tempo, e ainda mais, pesquisas educacionais têm demonstrado o poder e a influência persistente do envolvimento dos pais na educação dos seus filhos. Os alunos, ao terem o suporte dos pais, beneficiam dos programas bons e demonstram grandes progressos académicos. O Departamento de Educação da Califórnia está empenhado em encorajar o envolvimento dos pais na educação pública.

A cooperação de casa e escola é, sem dúvida, a chave para programas escolares por excelência e para a aprendizagem efectiva da parte dos alunos. Espero que este manual reenforce a efectividade desta comunicação.

Bill Honig

Estado Superintendente de
Instrução Pública

Prefácio

Durante o ano lectivo de 1983–84, foi noticiado que mais de 900.000 alunos falavam outros idiomas, sem ser o Inglês, como idioma materno. Aproximadamente, 487.000 desses alunos foram identificados como limitados no Inglês (LEP). Este *Manual para Pais sobre a Educação na Califórnia*, foi desenvolvido para ajudar os pais de novos alunos acabados de emigrar, para que assim possam aproveitar as oportunidades educativas oferecidas nas escolas públicas da Califórnia.

E sumamente importante para os alunos LEP que os pais compreendam o sistema educativo existente na Califórnia e suas oportunidades. Como primeiros educadores, os pais sabem muito bem das necessidades educativas dos seus filhos mas, muitas vezes, estão mal informados por não estarem envolvidos no sistema educativo da escola. Com a informação oferecida neste manual, os pais poderão ajudar os seus filhos duma maneira mais efectiva.

Este manual contém informação sobre matrícula, currículo, programas oferecidos nas escolas públicas, requisitos de graduação, educação bilingue, participação de pais, meios de transporte, programas educacionais em escolas que funcionam todo o ano, desenvolvimento educational das crianças enfim, toda esta informação será de grande benifício para os pais ajudarem os seus filhos. Também oferece informação sobre uma variedade de programas, tais como educação alternativa, educação vocacional, educação continuada, educação de experiência de trabalhos e educação para adultos, que não somente podem ajudar os alunos LEP como também pais que procuram aproveitar as oportunidades educativas na Califórnia. Todo o pessoal deste Secretariado sente-se satisfeito e orgulhoso por ter participado no desenvolvimento dele. Acreditamos que ele, ao educar os pais, será uma importante contribuição indirecta ao melhoramento dos serviços educativos dos nossos estudantes.

JAMES R. SMITH
Deputado Superintendente
Repartição de Currículo e Instrução

RAMIRO REYES
Director, Repartição de Programas Categóricos de Apoio

LEO LOPEZ
Administrador
Secretariado de Educação Bilingue

Reconhecimento

O Departamento de Educação da California deseja reconhecer todos os indivíduos que activamente contribuiram para a realizaçao deste manual.

Fizeram parte da comissão preparatória deste manual as seguintes individualidades: Robert Bennett, Gene Bradford, Richard Diaz, Don Glines, Marcelett Henry, Ed O'Malley, Dolores Paz, Paul Plowman, Dan Reibson, Tomas Roybal, Glen Thomas, Elena Wong e Alex Yeh. Os membros da comissão confirmaram a necessidade dum manual e organizaram um mecanismo eficaz que serviu de guia durante o processo da sua composição.

Também deu a sua contribuição especial Elena Wong que trouxe os interesses da comunidade chinesa à atenção do Secretariado de Educação; Don Glines, que ajudou a coordenar o trabalho da comissão; e Aurelia Palhinha, Virgilia J. Oliveira e Eduardo S. Eusébio que fizeram a tradução em português.

PETER WANG
Assessor da educação bilingue
Coordenador do projecto

Introdução

Foi desenvolvido *Um Manual para os Pais sobre a Educação na Califórnia* para ajudar os pais de estudantes que residem na Califórnia. Este manual é parte da assistência e esforço técnico do Departamento de Educação do Estado e que tem por fim orientar e mostrar aos pais como funcionam as escolas na Califórnia, para que estes, possam apoiar melhor a educação dos seus filhos. Os pais são e devem ser os principais educadores e, por tal, devem estar a par das necessidades educacionais dos seus filhos.

O manual oferece uma informação básica sobre o sistema educativo e processos de matrícula, os quais são de grande importância para os alunos matriculados desde a classe infantil até ao décimo segundo grau (12). Também explica os tipos de exames usados na Califórnia, tais como os exames de aptidão e os exames de aproveitamento usados nas escolas secundárias. Há também uma secção sobre a educação bilingue e outros serviços destinados aos alunos de linguagem minoria e cujo Inglês é limitado. Outros programas, tais como a educação vocacional, educação de adultos e educação continuada, estão descritos de maneira os pais poderem compreender o sistema de educação nos Estados Unidos. Há outra secção que descreve a participação dos pais na educação dos filhos. Esta secção é destinada aos pais que não têm oportunidade de trabalhar cooperativamente com os professores e administradores.

O manual não contém informação específica visto que cada programa pode funcionar de maneira diferente em cada escola ou distrito. Os pais devem contactar os professores, conselheiros, directores escolares ou qualquer outra agência educativa local em caso de necessitarem mais informação.

1.0 Matrícula e Assistência; Informação Geral; Transporte

1.1 *Quando devo matricular a minha criança na escola?*

A sua criança deve estar marticulada no primeiro grau depois de completar os seis anos. As crianças que tem cinco anos e nove mêses antes de Setembro, podem matricular-se quando a escola abrir em Setembro. As crianças imigradas e que estão em idade escolar devem matricular-se após a sua chegada aos Estados Unidos. Excepto, em escolas que funcionam todo o ano, as quais iniciam as suas aulas em Julho, as crianças devem matricular-se durante os primeiros dias de Setembro. O ano escolar regular começa em Setembro e termina em Junho.

1.2 *Poderá a minha criança frequentar uma escola da vizinhança?*

Geralmente sim. Mas alguns districtos escolares, para evitarem a afluência demasiada de alunos ou para alcançarem o balanço étnico ou para fornecerem educação especial fora da sua vizinhança, podem transportar crianças para escolas fora da sua vizinhança. Se o seu distrito transporta crianças para outras escolas, pode pedir para que a sua criança fique a frequentar a escola da sua vizinhança.

1.3 *Como se determina o nível de grau da minha criança?*

Primeiramente, o grau é determinado de acordo com a idade e a experiência escolar. As crianças que completam quatro anos e nove mêses de idade em Setembro podem matricular-se na classe infantil. As crianças que já tem seis anos feitos são matriculadas no primeiro grau, e as que tem mais de seis são colocadas, do primeiro ao décimo primeiro grau, pelo director da escola numa classe correspondente ao seu nível de grau ou seja de acordo com a sua idade.

1.4 *As escolas Americanas dão equivalência por cursos concluidos num país estrangeiro?*

Para as crianças de idade de escola primária, a informação da escola que elas frequentaram anteriormente, poderá ajudar a escola que vão frequentar, a colocar e a escolher o melhor programa para elas.

1.5. *Como é proporcionada às crianças a refeição do meio-dia?*

As crianças podem trazer o seu lanche de casa ou podem comprá-lo na escola. A maioria das escolas tem refeitórios que oferecem refeições nutritivas por um preço bastante módico. Os pais, cujos ordenados são pequenos, podem pedir informação na secretaria da escola se são qualificados para receber lanche grátis ou a preço reduzido. Por lei, as escolas públicas da Califórnia, são obrigadas a oferecer, todos os dias escolares, uma refeição nutritiva as todas as crianças necessitadas. Algumas escolas oferecem um pequeno almoço grátis ou a preço reduzido às crianças cujas famílias estão elegíveis a recebê-las.

1.6 *Quanto terei de pagar pela educação da minha criança?*

A admissão às escolas públicas nos Estados Unidos é completamente grátis e os livros são emprestados aos alunos sem custo algum. Não se requerem uniformes. No entanto, para algumas classes, particularmente, nas escolas secundárias é possível que tenham de pagar pequenas quantias para materiais escolares pessoais. O lanche deve ser pago pelos pais.

1.7 *Que devo fazer quando a minha criança falta à escola?*

Deve participar a escola que a criança vai faltar. Ao regressar à escola, a criança deve levar consigo uma nota assinada por um dos pais explicando a razão da sua ausência, não esquecendo mencionar a data ou datas que esteve ausente.

1.8 *Irá a minha criança tomar o autocarro para a escola e desta para casa?*

Nem todos os distritos oferecem transporte escolar. Destes distritos que os oferecem, somente as crianças que moram a uma distância excessiva são elegíveis para o serviço de transporte. Deve perguntar na secretaria da escola da sua criança se oferecem meio de transporte, qual o local de paragens do autocarro, horários de saídas e chegadas e se há reuniões de orientação para pais e alunos, tornando assim mais fácil o primeiro dia de escola.

1.9 *Que acontece se a minha criança perde o autocarro?*

E importante planear com antecedência outra maneira de transportar a criança à escola na eventualidade dela perder o autocarro. Deve falar com a criança sobre este assunto para que ela possa saber o que fazer e para onde ir em caso de perder o autocarro.

1.10 *Que se pode fazer em caso da criança ser elegível para educação especial e não poder usar os autocarros regulares?*

Se a sua criança é qualificada para educação especial, o plano individual de educação informá-lo-á sobre o tipo de transporte que ela deve tomar. Em casos como este, será conveniente pedir mais informação na secretaria da escola.

1.11 *Que posso fazer para proteger a minha criança enquanto está no autocarro?*

A sua criança deve saber dos regulamentos do autocarro. Se ela tem dificuldade em compreender o motorista do autocarro, deve ajudá-la a compreender e a obedecer os seus regulamentos. Os motoristas tentam fazer a viagem de casa para a escola e vice-versa com a maior segurança possível para todas as crianças, mas eles também necessitam da ajuda e cooperação das crianças e dos pais.

1.12 *Podem os distritos escolares cobrar dinheiro pelo transporte da criança de casa para a escola?*

Sim, podem. Deve perguntar na secretaria da escola da criança mais informação sobre o assunto. Não se pode levar dinheiro a uma criança incapacitada e também a crianças cujos pais tem ordenados baixos. O distrito escolar é que determina quem qualifica para transporte grátis.

2.0 Programa Básico Escolar; Curriculo

2.1 *O que é um dia mínimo escolar?*

Um dia mínimo, é um dia escolar mais curto do que o normal. E um dia em que os alunos podem ir para casa mais cedo. O resto do dia é usado para reuniões do corpo docente (professores, administradores) e para resolver outros assuntos relacionados com a escola. Quando houver um dia mínimo todos os pais receberão, com muita antecedência, notificação por escrito não só do dia mas também da hora em que a criança irá sair da escola.

2.2 *Que matérias se ensinam a nível da primária (K–6)?*

As matérias básicas que se ensinam na primária (K–6) são a linguagem (que inclúi escutar, falar, lêr e escrever), a matemática, os estudos sociais, as ciências e a educação física. Há outras matérias como a arte e a música. Algumas escolas ensinam a ler e também outras matérias em dois idiomas.

2.3 *Que matérias se ensinam a nível secundário?*

As matérias variam. Deve contactar o distrito escolar e perguntar que matérias eles oferecem. Algumas classes podem incluir algebra, Inglês, dactilografia, história mundial, biologia, educação física, idiomas estrangeiros, arte, economia doméstica, artes industriais e educação vocacional.

2.4 *Quais são os requisitos da escola secundária?*

Todos os alunos que irão receber o diploma da escola secundária têm que tirar e completar, dos graus 9 ao 12, os seguintes cursos:

1. Dos cursos que se seguem, cada um tem a duração de um ano:
   a. Três cursos em Inglês
   b. Dois cursos em matemática
   c. Dois cursos em ciências, incluindo biologia e ciências físicas
   d. Três cursos em estudos sociais, incluindo história e geografia dos Estados Unidos; história mundial, cultura e geografia; governo, civismo e economia da América
   e. Um curso em belas artes e um em idioma estrangeiro
   f. Dois cursos em educação física (a não ser que o aluno esteja dispensado por razões legais)
2. Outros cursos que a mesa directiva do distrito pode resolver incluir.

   Uma coisa importante a lembrar é o seguinte, logo no começo do ano lectivo, o seu filho/a deve planear completar todos estes cursos requeridos. Para mais informação deve contactar a secretaria do distrito escolar.

2.5 *O que é o estudo independente?*

O estudo independente torna possível que um aluno (da classe infantil ao décimo segundo grau) tenha um programa de estudos que é equivalente aos estudos feitos na classe, mas que é feito fora da classe normal. O estudo independente pode permitir o ensino em casa ou em qualquer outra localidade que ofereça boas condições de aprendizagem. Os distritos escolares têm o direito de fazer os seus próprios regulamentos para o estudo independente.

2.6 *Que outros programas poderá ter a escola da minha criança?*

Os governos, federal e estatal, estabeleceram programas para ajudar ou assistir alunos que tem necessidades especiais como por exemplo na aprendizagem do Inglês. No entanto, nem todos os distritos oferecem programas especiais.

3.0 Qualificações; Promoções; Exames

3.1 *O que inclúi o cartão do progresso académico (notas) de um aluno da primária?*

Nos cartões do progresso académico (notas), alguns distritos usam as letras *A, B, C, D, F* e *I*, enquanto outros distritos usam as letras *E, G, S, N* e *E* ou *S, U* e *N*. Muito embora hájam diferenças, o conteúdo ou a ideia geral é semelhante. O cartão do progresso académico da primária geralmente contém as seguintes matérias:

- Linguagem (escutar, falar, ler, escrever, gramática e soletração)
- Matemática
- Ciências sociais
- Ciências naturais
- Higiene e saúde
- Música
- Arte

Também pode estar incluido no cartão do progresso académico a assistência dos alunos às aulas, cidadania e um espaço para os comentários do professor e dos pais. Geralmente há uma alínea explicando os símbolos.

3.2 *O que inclúi o cartão do progresso académico (notas) de um aluno da secundária?*

Geralmente consiste do título de cada curso, o nome do aluno e do professor, notas de aproveitamento dos cursos tomados, nota em cidadania, espaço para comentários dos professores e pais e assistência do aluno.

3.3 *Que representam os símbolos do cartão do progresso académico (notas)?*

Quase todas as escolas usam um dos três seguintes sistemas:

A = Excelente
B = Bom
C = Satisfatório
D = Necessita melhorar
F = Reprovado
I = Incompleto

E = Excelente
G = Bom
S = Satisfatório
N = Necessita melhorar
U = Insatisfatório

S = Satisfatório
U = Unsatisfatório
N = Necessita melhorar

3.4 *O que significa a qualificação em civismo (comportamento)?*

Esta qualificação é equivalente à qualificação de comportamento e está baseada em como o professor vê o aluno em termos de cortesia, responsabilidade, obediência e sociabilidade.

3.5 *O que significa a qualificação em hábitos de trabalho?*

Esta qualificação indica a aplicação do aluno ao trabalho, a exatidão e prontidão com que termina os trabalhos assinados pelo professor.

3.6 *O que devo fazer quando receber as notas do meu filho?*

Deve ler cuidadosamente os comentários e as notas dadas pelo professor. Deve assinar e devolver o cartão à escola. Por vezes o professor pede para se reunir com ele afim de discutirem o progresso do seu filho. Se desejar pode incluir os seus próprios comentários.

3.7 *Quantas vezes no ano o aluno recebe o cartão do progresso académico?*

Quatro vezes no ano.

3.8 *Quais são os requisitos necessários para a passagem de classe?*

Baseados no progresso académico dos alunos, os professores elementares decidem se os alunos devem passar de classe ou se devem repetir a mesma classe. Se o aluno tem de repetir a classe os pais serão consultados. Para os alunos da escola secundária, a passagem de classe é baseada nos créditos obtidos nos cursos completos, nas classificações dos exames normais, tudo isto são factores que se estudam cuidadosamente para determinar a passagem para o ano seguinte. Se tem perguntas a este respeito, chame a secretaria da escola para saber quais os requisitos de passagem de classe.

3.9 *Que processos estão envolvidos para a repetição de classe?*

A escola espera que todos os alunos passem de classe. Se o aluno tem dificuldade de aprendizagem o professor ajudá-lo-á, mas se o aluno não aprende o suficiente para ser bem sucedido no nível seguinte, muitas vezes é necessário retê-lo na mesma classe por mais um semestre. A escola consultará os pais ou tutores para resolverem qual é a melhor decisão a tomar e o que é melhor para o aluno.

3.10 *O que requer a lei de proficiência do aluno?*

Requer que os alunos, do quarto ao sexto grau, das escolas públicas da Califórnia façam exames pelo menos uma vez, e quando chegarem ao décimo e décimo primeiro graus façam exames normais sobre compreensão de leitura, escrita e cálculo.

3.11 *Que efeito tem a lei de proficiência nos alunos que graduam da escola secundária?*

Para receber o diploma da escola secundária, o seu filho tem que completar o curso de estudos da escola secundária local e passar o exame de proficiência do distrito.

3.12 *O que é o exame de proficiência da escola secundária?*

Cada distrito escolar tem que ter modelos de exames de proficiência normais estabelecidos para os seus estudantes que vão graduar da escola secundária. Estes exames normais abrangem pelo menos as àreas de ortografia, leitura e matemática. Também, cada distrito deve ter um exame desenvolvido para averiguar o conhecimento e aproveitamento do aluno sobre estas normas.

3.13 *Quem deve fazer o exame de proficiência?*

Todos os alunos da escola secundária têm de passar o exame de proficiência para fins de graduação.

3.14 *Quantas oportunidades tem um aluno de fazer o exame de proficiência?*

Cada distrito tem o seu horário próprio para o exame. Mas todos os distritos têm de dar oportunidade aos alunos que reprovaram o exame, de o tornarem a fazer, quantas vezes sejam necessárias e de acordo com o horário de exames do distrito.

3.15 *Pode um aluno cujo Inglês é limitado fazer o exame de proficiência noutro idioma que não seja o Inglês?*

O exame de proficiência só pode ser feito em Inglês. A escola pode autorizar os alunos a usarem o seu idioma natal durante o período de exames, mas o exame final deve ser feito em Inglês.

3.16 *São providenciados serviços especiais para os alunos cujo Inglês é limitado (LEP) para ajudá-los a passar o exame?*

As escolas devem oferecer serviços de educação bilingue para os alunos considerados LEP a fim de os prepararem para o exame de proficiência.

3.17 *São os pais avisados quando um aluno reprova o exame?*

Se o aluno reprova no exame de proficiência/aproveitamento, a escola deve notificar os pais por escrito, e devem reunir-se para discutir o que poderá ser feito para ajudar o aluno a passar o exame.

3.18 *O que acontece quando o aluno completa todos os cursos requeridos mas reprova o exame de proficiência?*

Se o aluno reprova o exame de proficiência mas passa todos os cursos requeridos, ele pode continuar a fazer o exame até que o passe. Muitos distritos escolares tem classes de treino para ajudarem os alunos que reprovaram o exame de proficiência.

3.19 *Se o meu filho não completa os cursos requeridos, ou reprova o exame de proficiência, existem outros meios de obter o diploma da escola secundária ou equivalência?*

Os alunos que não são elegíveis para a graduação por não terem completado os cursos requeridos, podem continuar a tirá-los até completarem os requisitos necessários. Os alunos com mais de dezasseis anos podem fazer o Exame de Proficiência das Escolas Secundárias, que é oferecido três vezes por ano em mais de 100 localidades na Califórnia. (Horários e localidades para estes exames estão afixados em todos os liceus e bibliotecas públicas.) Os que passam o exame de proficiência da Escola Secundária recebem certificados os quais, são equivalentes aos diplomas liceais. Qualquer pessoa com mais de dezoito anos que não tenha graduado da escola secundária e que não esteja matriculada na escola secundária pode fazer o Exame de Desenvolvimento de Educação Geral para obter o diploma de equivalência. Estes exames, são oferecidos em 250 centros através de toda a Califórnia.

3.20 *O que é o Programa de Avaliação da Califórnia (CAP)?*

O Programa de Avaliação da Califórnia (CAP) faz uma avaliação anual a todos os alunos das escola primárias e secundárias da Califórnia. Requere-se 30 minutos de cada aluno do terceiro, sexto, oitavo e décimo segundo graus. O programa CAP utiliza o mesmo exame em todas as escolas e fornece informação uniforme em todo o estado sobre o aproveitamento escolar nas escolas primárias e secundárias da Califórnia em ortografia, leitura e matemática.

3.21 *Que informação oferece o programa CAP em cada escola?*

O Programa de Avaliação da Califórnia oferece a seguinte informação:

- Classificações gerais em leitura, escrita e matemática.
- Informação detalhada sobre os pontos fortes e fracos do programa de conhecimentos básicas.
- Informação comparável de vários anos tendo como finalidade identificar as tendências existentes nas classificações.

- Comparação, entre a sua escola e escolas semelhantes, com o resto das escolas da Califórnia.
- Informação sobre a atitude dos alunos acerca da leitura, escrita e matemática.
- Informação sobre a actuação de grupos de alunos diferentes; por exemplo, raparigas contra rapazes, e novos alunos contra os que frequentam a escola há vários anos.
- Informação periódica sobre outros factores relacionados com a actuação e desenvolvimento escolar tais como, hábitos de ver televisão, trabalho de casa e leitura recreativa.

3.22 *Onde se podem encontrar os relatórios dos exames CAP?*

Cada escola e escritório do distrito escolar deve possuir um relatório para o terceiro, sexto, oitavo e décimo segundo graus.

3.23 *Quando estão disponíveis os resultados dos exames mais actualizados?*

Os resultados do ano lectivo anterior estão disponíveis em Novembro de cada ano na sua escola local ou na secretaria do distrito escolar. Estes resultados são apresentados anualmente à mesa directiva local e à Mesa Directiva do Departamento de Educação do Estado.

3.24 *Pode o meu filho entrar para uma universidade comunitária sem o diploma da escola secundária?*

Sim. Qualquer pessoa que tenha um diploma da escola secundária ou equivalência ou que tenha mais de dezoito anos e que possa beneficiar da instrução é elegível a admissão numa universidade comunitária da Califórnia. Os alunos que querem matricular-se devem dirigir-se à secretaria de admissão da sua universidade local.

3.25 *Quais são os requisitos de admissão requeridos pelas Universidades e Colégios do Estado?*

Os alunos das universidades e colégios estatais são selecionados entre a percentagem de um terço dos melhores alunos graduados das escolas secundárias. Para serem admitidos, normalmente, têm que possuir uma média de 2.0 ou uma média melhor em todos os cursos, com excepção de educação física e ciências militares. Os alunos que têm uma média de qualificação entre 2.0 e 3.2 podem ser admitidos, logo que tenham boas notas no Exame de Aptidão Escolar ou no Exame de Colégios Americanos. A partir de 1984, os alunos que são "freshmen" (nono grau) têm que completar, pela primeira vez, oito semestres de Inglês preparatório e quatro semestres de matemática preparatória, a fim de serem elegíveis a admissão na universidade.

3.26 *Quais são os requisitos de admissão à Universidade do Estado da Califórnia?*

Os alunos do primeiro ano (freshmen) da universidade são selecionados entre os melhores na percentagem de 1 para 8, dos alunos graduados da escola secundária. Para serem elegíveis a admissão, os alunos tem que reunir os requisitos necessários, os de examinação e as condições essênciais para bolsas de estudo como especificado no formulário que lhes é oferecido.

3.27 *Que ajuda financeira existe para a educação universitária do meu filho?*

Há vários tipos de ajuda financeira disponíveis para os alunos que necessitam incluindo donativos monetários (dinheiro que não tem de devolver), empréstimo e trabalho de meio-dia (part-time). Para mais informação sobre a ajuda financeira, comunique com a secretaria de finanças do instituto que o seu filho está interessado. Os alunos da escola secundária também devem falar com o seu conselheiro escolar. Para aplicar para ajuda federal ou estatal, obtenha a forma "Student Aid Application for California" do instituto que estão interessados, ou através da California Student Aid Commission, 1515 S St., North Building, Suite 500; P.O. Box 942845, Sacramento, CA 94245-0845.

4.0 Educação Bilingue

4.1 *Em que consiste o Inquérito de Idioma falado em casa?*

Quando uma criança se matricula numa escola pública da Califórnia, deve preencher o "Home Language Survey" Questionário de Idioma falado em casa para determinar quais os idiomas que cada aluno fala em casa. As escolas são obrigadas a distribuir este questionário para se investigar quantos idiomas se fala no estado. Se a resposta a qualquer das seguintes perguntas é outra que não é o Inglês, a criança é considerada como uma que não fala Inglês:

a. Que idioma aprendeu a sua criança quando começou a falar?
b. Que idioma fala ela com mais frequência em casa?
c. Que idioma usa quando fala com ela?
d. Que idioma falam os adultos em casa?

4.2 *Como é que a escola determina a proficiência de linguagem de cada criança?*

Como resultado do Questionário sobre Linguagem se a criança fala em casa outro idioma que não é o Inglês, é dado à criança um exame de compreensão para determinar o seu grau de proficiência de linguagem oral através dum teste designado pelo estado. As notas desse exame têm que obedecer às normas do publicista. O teste de leitura e escrita é opcional para os alunos da classe infantil e dos graus um e dois. Se a criança tem uma nota baixa, é considerada de capacidade limitada em Inglês (LEP) e tem de ser colocada num programa bilingue. No entanto, se a criança tem boa nota e a sua proficiência em Inglês é comparável à maioria dos alunos do mesmo grau ou idade, cujo primeiro idioma é o Inglês, a criança é considerada fluente (FEP) e é colocada num programa só de Inglês.

4.3 *O que é a educação bilingue?*

A educação bilingue é desenhada para alunos cujo Inglês é limitado (LEP). A educação bilingue ajuda-os a aprender Inglês através do seu idioma materno. Nas classes bilingues os professores ensinam em Inglês e se necessário no idioma da criança. Desta maneira, os alunos podem aprender ideias no seu próprio idioma ao mesmo tempo que aprendem Inglês.

4.4 *Que qualificações devem possuir os professores e auxiliares dum programa bilingue?*

Os professores devem ter credenciais bilingues. No entanto, quando um professor dum programa bilingue não fala o idioma materno do aluno, um auxiliar que domine esse mesmo idioma, ajudará a criança no seu idioma materno. O distrito ao empregar um auxiliar de professor deve ter a certeza de que ele pode falar, ler, escrever Inglês e também ser fluente no idioma materno do aluno. O auxiliar deve estar familiarizado com a cultura dos alunos que são considerados limitados em Inglês e que se encontram na classe bilingue que ele foi colocado.

4.5 *Quando é oferecido um programa bilingue a nível de primária?*

Quando uma escola tem dez ou mais alunos limitados em Inglês falando o mesmo idioma primário no mesmo grau, o distrito tem de oferecer um programa bilingue nesta classe.

4.6 *Que tipos de programas bilingues existem?*

- *Programa básico de educação bilingue:* A educação bilingue básica é um programa em que os alunos participantes recebem instrução em Inglês e ao mesmo tempo no seu idioma materno. A objectiva principal deste programa é aumentar a capacidade de linguagem em Inglês e o aproveitamento académico dos alunos LEP.

- *Educação bilingue bicultural:* A educação bilingue bicultural é um programa em que alunos participantes recebem instrução em Inglês e no idioma materno. A objectiva principal deste programa é aumentar a capacidade de linguagem dos alunos LEP e desenvolver a habilidade da sua própria língua materna.
- *Programa de renovação bilingue:* A objectiva do programa de renovação bilingue é o de promover os programas acima mencionados e têm em foco promover novos métodos de ensino, dar mais ênfase aos grupos de ensino, ou fazer outros melhoramentos apropriados que possam desenvolver a aprendizagem dos alunos cuja proficiência é limitada em Inglês.

4.7 O *que acontece quando uma escola primária tem menos de dez alunos LEP?*

Quando tal acontece é oferecido aos alunos um programa de educação individualizado (ILP) que tem como objectiva dar aos alunos LEP oportunidades educacionais equivalentes para que esses possam desenvolver o seu Inglês e manter o aproveitamento académico normal usando o idioma materno na instrução das matérias.

O programa de aprendizagem individualizado, a nível primário, representa os requisitos mínimos do programa para os alunos LEP que não estão matriculados no programa bilingue básico, no bilingue bicultural, ou em programas bilingues experimentais. E uma versão individualizada de um programa de opção designado a oferecer oportunidades educativas equivalentes para alunos LEP da primária através do desenvolvimento do Inglês e, ao mesmo tempo, manter o aproveitamento académico normal usando o idioma materno na instrução das matérias.

4.8 *Quando é oferecido um programa bilingue a nível secundário?*

Baseado no critério linguístico não existem requisitos para a formação duma classe bilingue para programas secundários. Contudo, os professores que ensinam o idioma primário, devem ser professores bilingues biculturais ou, se não existem professores qualificados, especialistas de linguagem assistidos por auxiliares bilingues e biculturais farão o trabalho. Há dois tipos de programas bilingues disponíveis a nível secundário:

- *Programa de desenvolvimento de linguagem a nível secundário:* Este, é um programa bilingue estruturado por professores bilingues diplomados ou especialistas de desenvolvimento de linguagem assistidos por auxiliares bilingues biculturais. O programa tem por fim melhorar a capacidade do Inglês e o aproveitamento académico, através do uso da língua materna do aluno para a instrução de cursos não electivos que são requeridos para fins de graduação.
- *Programa de aprendizagem individualizado a nível secundário:* O programa de aprendizagem individualizado a nível secundário representa os requisitos mínimos do programa para os alunos LEP da secundária e deve ser oferecido a todos os alunos LEP que não estão matriculados no programa de desenvolvimento de linguagem a nível secundário. E um programa individualizado e sistemático de instrução que tem por fim assegurar as oportunidades educativas iguais para os alunos LEP da secundária, melhorar e desenvolver o Inglês através do uso do idioma materno do aluno na instrução das matérias.

4.9 *Quanto tempo tem um aluno LEP de permanecer no programa bilingue?*

Anualmente, todos os alunos LEP são examinados para se avaliar a proficiência do seu Inglês. Quando um aluno LEP chega ao nível de ser considerado como FEP e de acordo com os exames normais adoptados pelo distrito, o aluno é reclassificado e considerado fluente em Inglês estando, portanto, apto a frequentar um programa só de Inglês.

4.10 *Devem os pais ser notificados antes da criança ser matriculada num programa bilingue?*

Sim. Antes da criança ser matriculada num programa bilingue, os pais têm de ser notificados por escrito acerca do seguinte:

- Do programa que está a ser oferecido
- De outros programas opcionais disponíveis
- Do direito que os pais têm de visitarem o programa
- Do direito que os pais têm de tirarem as suas crianças do programa a qualquer momento
- Do direito que os pais tem de participarem nas comissões bilingues da escola e do distrito

4.11 *Que acontece se os pais tiram as suas crianças do programa bilingue?*

Se os pais de um aluno LEP resolvem tirar a sua criança de um programa bilingue (primário ou secundário) a escola tem que oferecer ao aluno um programa de aprendizagem individualizado.

4.12 *Podem os pais pedir para tirarem a sua criança do programa de aprendizagem individualizado?*

Sim. Os pais podem pedir para tirarem a sua criança do programa de aprendizagem individualizado (primário ou secundário). Em tais casos, os pais são informados através dum administrador ou representante sobre as objectivas e actividades do programa de aprendizagem individualizado. Os pais e administradores devem assinar uma petição por escrito e esta, juntamente com uma cópia do programa de aprendizagem individualizado do aluno, deve ser mantida nos ficheiros da escola.

4.13 *O que é uma comissão conselhia bilingue?*

Cada distrito escolar com mais de 50 alunos LEP estabelece uma comissão conselhia bilingue a nível distrital. Ao mesmo tempo, cada escola com mais de 20 alunos cujo Inglês é limitado, estabelecerá uma comissão conselhia a nível escolar. Os pais dos alunos LEP que não são empregados do distrito são sempre bemvindos a fazerem parte da comissão e devem constituir uma maioria dos membros da comissão.

4.14 *Quais são as responsabilidades da comissão conselhia bilingue?*

A comissão aconselhará no desenvolvimento de um plano para a educação bilingue nas escolas locais. A comissão também ajudará a conduzir uma avaliação sobre as necessidades da educação bilingue a nível distrital e escolar. Também a comissão é responsável pelo seguinte:

- Aconselhar sobre o estabelecimento dos programas bilingues e suas objectivas.
- Ajudar no desenvolvimento dum plano que assegure o cumprimento dos requisitos para professores e auxiliares.
- Ajudar na administração do inquérito/censo anual de linguagem e aconselhar sobre as petições para uso de um instrumento ou procedimento alternativo.
- Revisar e fazer comentários sobre as notificações escritas dos alunos considerados limitados em Inglês, fluentes em Inglês e os que somente falam Inglês.
- Revisar e fazer comentários sobre o critério de normas e procedimentos de reclassificação de linguagem distrital.
- Assinar as petições relacionadas com a educação bilingue.

5.0 Programas e Serviços de Educação Adicionais

5.1 *O que é o programa de colocação avançado?*

O programa de colocação avançado é um esforço de educação cooperativa baseada no facto que existem muitos jovens nas escolas secundárias que podem completar estudos a nível de colégio. Dá aos alunos, que estão aptos, a oportunidade de aprenderem a nível de colégio e de demonstrarem os seus êxitos através de exames de colocação avançados.

5.2 *O que é a educação alternativa?*

A educação alternativa dá a oportunidade aos pais, alunos e professores de requererem escolas ou programas educativos opcionais. As autoridadas escolares não têm que fazer o que se lhes pede mas podem providenciar necessidades diferentes. Por exemplo, há algumas escolas que oferecem programas opcionais (alternativos) em que os alunos podem começar os seus estudos na sua língua nativa ou serem matriculados numa classe onde o professor fale o idioma materno da criança. Pais e alunos devem colher informação sobre as escolhas alternativas que se oferecem. Também devem perguntar pelos programas que não estão a ser oferecidos.

5.3 *O que é a educação continuada?*

A educação continuada oferece a opção de assistência de meio-dia (part-time) a alunos da escola secundária que tenham dezasseis e dezassete anos de idade ao matricularem-se. As escolas secundárias ou classes continuadas têm servido na Califórnia como um programa de prevenção para alunos que pensavam deixar a escola. A objectiva é oferecer um programa flexivel e personalizado, tendo como fim, ajudar os alunos a adquirirem os requisitos necessários para graduarem dentro dum ambiente escolar pequeno.

5.4 *Quem é elegível à educação continuada?*

Há alunos que trabalham meio dia (part-time) ou dia completo (full-time) e que necessitam frequentar a escola secundária também a meio dia e que estão, ao mesmo tempo, matriculados noutros programas de treino educativo, ou necessitam um dia ou semana escolar mais curtos por razões físicas, sociais ou económicas.

5.5 *O que é a educação vocacional?*

A educação vocacional foca a sua aprendizagem numa carreira ocupacional específica ou curso de estudo. Esta educação é oferecida pelos distritos escolares, centros e programas regionais de ocupação, a todos os alunos matriculados nas escolas públicas da Califórnia. Os alunos que necessitam dum salário podem obter emprego de meio-dia (part-time) a fim de continuarem o seu treino vocacional a dia completo (full-time).

5.6 *Que tem por fim a educação vocacional?*

Os programas de educação vocacional têm por fim providenciar treino de alta qualidade, que seja realístico e de acordo com as necessidades, interesses e habilidades do aluno.

5.7 *Quem é elegível a receber educação vocacional?*

Os alunos das escolas secundárias, pessoas que tenham completado ou descontinuado a sua educação formal ou que se estão preparando para trabalhar; os que estão empregados mas necessitam melhorar ou aprender novas profissões; os que tem impedimentos físicos e necessitam educação especial; e os que estão em colégios comunitários.

5.8 *O que é a educação de experiência de trabalho?*

A educação de experiência de trabalho é um curso de estudo que a mesa directiva do distrito de uma escola secundária ou outra agência educativa local pode estabelecer. O estado estabelece normas e guias operacionais para programas aceitáveis. Os três tipos de programas de experiência de trabalho em Califórnia são:

- *Educação sobre experiência exploratória de trabalho:* é uma combinação de instrução relacionada com experiências ocupacionais organizadas que tem por fim ajudar o aluno em carreiras de orientação e processo de desenvolvimento. O aluno tem a oportunidade de observar e escolher uma variedade de ocupações. Não há intenção de ensinar habilidades productivas.
- *Educação sobre experiência de trabalho em geral:* é uma combinação de instrução relacionada com experiências de trabalho e emprego remunerado destinados a ajudar o aluno a adquirir hábitos e atitudes de trabalho. O emprego remunerado não tem que estar relacionado com os estudos do aluno.
- *Educação sobre experiências de trabalho vocacional:* é uma combinação de instrução vocacional na sala de aula e a experiência de emprego remunerado directamente relacionado com a carreira que o aluno pretende alcançar.

5.9 *Em que consiste a educação de adultos?*

A educação de adultos oferece através de organizações comunitárias a educação básica do Inglês como segundo idioma e outras matérias que são de interesse para os adultos. Para localizar um programa de educação de adultos, contacte a secretaria da sua escola secundária ou a do distrito escolar.

5.10 *Quem paga pela educação de adultos?*

O Estado da Califórnia através do Departamento de Educação do Estado concede fundos anuais a agências qualificadas que, por sua vez, oferecem uma educação básica a nível do oitavo grau ou abaixo, na matéria de Inglês como segundo idioma.

5.11 *Quem é elegível a matricular-se em programas de educação de adultos?*

Estudantes que não completaram os seus estudos secundários, os que não falam Inglês e que tenham dezasseis ou mais anos de idade e que não estão matriculados numa escola secundária. Contudo, existem muitos outros programas de enriquecimento que são oferecidos também para aqueles que falam bem o Inglês e que possuem um diploma da escola secundária ou colégio.

5.12 *O que é a educação de oportunidade?*

Classes de oportunidade ou programas individuais de oportunidade são uns dos vários programas designados a ajudar alunos a serem bem sucedidos na escola. Os alunos identificados são colocados numa classe de meio-dia (part-time) para se acostumarem com um dia de assistência mínima.

5.13 *Quem oferece a educação de oportunidade?*

Estes programas e serviços são oferecidos por pessoal escolar qualificado. Estes programas dão uma oportunidade aos alunos continuarem a sua educação, de resolverem problemas de ajustamento, e de ajudarem os alunos a regressarem à escola ou às classes o mais depressa possível.

5.14 *Há algum programa de desenvolvimento da criança, no sistema de educação do estado, que a minha criança possa frequentar?*

Sim. Pode matricular a sua criança num destes programas subsidiados pelo estado e que oferecem

serviços por um período de menos de 24 horas através de agências educativas locais, públicas e privadas.

5.15 *Somos, a minha criança e eu, elegíveis a participar num programa de desenvolvimento de crianças patrocinado pelo estado?*

Sim. Se está empregado ou se está em treino de trabalho ou procurando trabalho ou está incapacitado e logo que vá ao encontro do critério estabelecido.

5.16 *Quantos tipos de programas de desenvolvimento de crianças existem subsidiados pelo estado?*

Existem nove tipos destes programas:

1. Geral
2. Migratório
3. Universitário
4. Pais em idade escolar e desenvolvimento da criança
5. Pagamento alternativo
6. Pré-escolar do estado
7. Inter-gerações
8. Programas especiais para crianças severamente incapacitadas
9. Recursos e referências

5.17 *A quem me devo dirigir para matricular a minha criança num destes programas?*

Pode dirigir-se a qualquer uma das agências públicas que recebem fundos para estes serviços. Estas agências incluem distritos escolares, colégios comunitários, Universidades do Estado da Califórnia e Universidade da Califórnia, repartições de superintendentes das escolas do condado, departamentos sociais do condado, colégios e universidades privadas, colégios infantis privados, pessoas que cuidam de crianças em casa e organizações não lucrativas.

5.18 *Que pode aprender a minha criança num destes programas?*

Estes programas preparam a sua criança, que frequenta a pré-infantil, a entrar na classe infantil ou primeiro grau e ajuda-a com o trabalho de casa ou estudos terapêuticos e também com algumas actividades recreativas.

5.19 *Que benifícios a minha criança e eu iremos tirar deste programa?*

Os benefícios são limitados e incluem o seguinte:

1. Ambiente apropriado e seguro
2. Actividades apropriadas para a idade da criança
3. Actividades culturais, linguísticas e outras necessidades especiais
4. Envolvimento de família e comunidade
5. Educação para pais
6. Administração eficiente e efectiva do programa local
7. Pessoal cujo idioma e cultura é variada e que ajudam as famílias e crianças no seu idioma natal
8. Serviços de apoio, tais como necessidade de moradia
9. Serviços sociais, tais como serviços e direitos sociais às pessoas necessitadas
10. Serviços de saúde, tais como cuidados de saúde grátis ou a baixo preço

5.20 *Qual é o custo dum programa de desenvolvimento de crianças?*

O custo depende do salário e elegibilidade da família e de acordo com a tabela estabelecida.

5.21 *O que são escolas de todo o ano?*

As escolas que funcionam todo o ano geralmente começam o seu ano lectivo em Julho e terminam em Junho seguinte. Os alunos frequentam os mesmos 175 a 180 dias escolares requeridos como nas escolas tradicionais. No entanto, em vez de frequentarem a escola continuamente durante nove mêses e estarem fora três mêses durante o verão, eles têm férias mais curtas durante três ou quatro vezes no ano que variam de três a seis semanas cada.

5.22 *O que são os calendários de todo o ano?*

Os calendários de todo o ano são desenhados e destinados especialmente para escolas que funcionam todo o ano. Por exemplo, no plano de 45–15, os alunos frequentam a escola nove semanas e tem três semanas de férias. Isto repete-se quatro vezes durante o ano. Outros exemplos são os planos de 60–20 e os de 90–30.

5.23 *Têm os alunos que frequentam programas de todo o ano os mesmos programas que as escolas regulares?*

Sim. Os alunos das escolas de todo o ano têm as mesmas oportunidades de aprendizagem, os mesmos requisitos de curso, as mesmas experiências de trabalho, as mesmas actividades estudantis e as mesmas equipas desportivas tal qual como os alunos das escolas regulares.

5.24 *Porque não são todas as escolas, escolas de todo o ano?*

Talvez um dia todas as escolas venham a ser escolas de todo o ano. No entanto, as escolas da Califórnia tradicionalmente começam em Setembro e terminam em Junho. E difícil quebrar uma tradição.

5.25 *São as escolas que funcionam todo o ano requeridas?*

Em algumas escolas em que a população estudantil excede os limites é requerido um calendário de todo o ano. Em escolas que não estão cheias, os pais podem escolher entre um calendário de nove meses ou um de todo o ano.

5.26 *Os alunos que frequentam uma escola de todo o ano assistem todos às classes ao mesmo tempo?*

Nas escolas cuja população estudantil não é demasiada, todos os alunos assistem às classes ao mesmo tempo, e tiram férias ao mesmo tempo. Em escolas cuja população estudantil é demasiada os alunos são divididos em quatro grupos, um grupo está sempre de férias enquanto os outros três frequentam a escola. Os grupos de férias são rotativos para que todos tenham o mesmo tempo de escola.

5.27 *São oferecidos programas de verão nas escolas que funcionam todo o ano?*

Sim. São oferecidas classes de verão nas escolas que funcionam todo o ano durante o período curto de férias.

5.28 *Donde posso colher mais informação sobre as escolas de todo o ano?*

Primeiramente, contacte o coordenador de educação do distrito ou então contacte o director da escola, professores e os conselheiros escolares.

5.29 *Irão os meus filhos gostar da escola de todo o ano?*

Sim. A maioria dos alunos matriculados em programas de todo o ano estão satisfeitos com este programa bem como os seus pais. Se as crianças são escolhidas a frequentar uma escola de todo o ano pode ter a certeza que será uma experiência positiva para eles.

5.30 *O que é a escola de verão?*

A escola de verão tem lugar durante os mêses de Junho, Julho e Agosto. Os programas da escola de verão proporcionados pelo estado estão disponíveis para (1) alunos do sétimo e do décimo segundo graus que necessitam ajuda para alcançarem a proficiência requerida pelo distrito, (2) alunos do décimo segundo grau que necessitam crédito para graduarem, (3) alunos do décimo primeiro grau que necessitam repetir um curso e não o podem tirar durante o ano lectivo seguinte, e (4) alunos matriculados em programas de todo o ano e em programas de educação especial. Há instrução especial nas escolas de verão patrocinadas pelo estado nas áreas de matemática, ciências, estudos sociais, linguagem estrangeira, belas artes e educação em computadores.

5.31 *Como pode a escola de verão ajudar os estudantes?*

Os programas de verão permitem que os alunos da primária e secundária tirem cursos académicos avançados. Também os alunos podem tirar cursos que necessitam para fins de graduação.

5.32 *Como posso saber se uma criança é inteligente e talentosa?*

Na Califórnia a definição legal de uma criança que é considerada inteligente e talentosa é por exemplo, um aluno que se encontra matriculado numa escola elementar pública ou secundária e que demonstra possuir habilidades potenciais através da sua actuação na classe e também através dos altos resultados obtidos nos seus exames.

5.33 *Quais são os factores distintos do Programa Educativo para Estudantes Altamente Inteligentes e com Talentos Especiais da Califórnia (GATE)?*

Desde 1961 este programa tem tido interesse nos alunos que demonstram o seu potencial e habilidade de bom estudante. Este programa tem orientado o país em programar e desenvolver a capacidade intelectual e habilidade creativa destas crianças.

5.34 *Quais são as categorias que identificam o programa GATE?*

a. Habilidade intelectual
b. Habilidade académica específica
c. Habilidade de aproveitamento académico por excelência
d. Habilidade creativa
e. Habilidade visual e de actuação
f. Habilidade de chefia

5.35 *Que evidência se usa para identificar que a criança é dotada e talentosa?*

a. Escola, classe e os arquivos individuais do aluno
b. Avaliação feita por um psicólogo escolar bem como por professionais escolares (consentimento dos pais por escrito deve ser obtido antes do exame)
c. Exames individuais e em grupo
d. Entrevistas e questionários (professor, pais e outros)
e. Resultados académicos do aluno
f. Opiniões dos colegas

5.36 *Que níveis de grau se oferecem no programa GATE?*

Os distritos GATE devem trabalhar para a identificação e implementação de serviços para jovens dotados de inteligência e talentos superiores em todos os níveis de grau.

5.37 *E requerido que os distritos escolares tenham programas GATE?*

Não. Os programas GATE são opcionais. No entanto, nos 443 distritos escolares que tiveram tais programas em 1984, tiveram mais de 80% das matrículas totais das escolas públicas na Califórnia.

5.38 *O que são autorizações de trabalho?*

São documentos requeridos para os alunos menores de 18 anos poderem trabalhar.

5.39 *Quem é responsável em dar estas autorizações de trabalho?*

O pessoal do distrito é responsável em emitir as autorizações de trabalho a menores. Qualquer menor que tenha autorização de trabalho e logo que tenha menos de 18 anos tem por lei que frequentar a escola, possa estar fora da escola ou estar desempregado por um período de mais de dez dias consecutivos, enquanto as escolas públicas estão em funcionamento. Esta restrição não se aplica a um menor que tenha graduado de uma escola secundária que mantém um curso de quatro anos acima do oitavo grau ou que tenha sido educado numa escola privada ou que tenha recebido um certificado de proficiência académica do estado.

Só em certas circunstâncias se pode dar uma autorização de trabalho a qualquer menor entre as idades de doze e dezoito anos. (Para mais informações veja o *Work Permit Handbook for California Public Schools*, à venda por $6, mais o imposto de vendas para residentes da Califórnia, podendo este ser obtido através do Bureau of Publications, Sales Unit, California Department of Education, P.O. Box 271, Sacramento, CA 95802-0271.)

5.40 *Que informação contém uma autorização válida de trabalho?*

- Nome, idade, data de nascimento, direcção e número de telefone do menor
- Lugar e horas que atende à escola a tipo meio-dia (part-time) ou uma declaração de dispensa; e horas que atende à escola a tipo dia completo (full-time) se a autorização é dada para horas fora das horas escolares
- Número máximo de horas diárias e semanais que o aluno pode trabalhar enquanto a escola está em funcionamento
- Número do seguro social do menor
- Assinatura do menor e da pessoa que emitiu a autorização
- Data em que termina a autorização

6.0 Participação dos Pais na Escola

6.1 *Porque devo participar na educação da minha criança?*

Como pais tendes um papel muito importante na educação dos vossos filhos. Sois os primeiros e mais importantes professores da vossa criança. Na maioria dos casos, conheceis a vossa criança melhor do que qualquer outra pessoa e podeis dar valiosa informação que poderá ajudar os professores a melhor compreendê-la. Ao darem aos professores a oportunidade de comunicarem consigo, provam que estão dispostos a colaborarem na educação dos vossos filhos. Eles sabem que podem contar com a vossa ajuda na resolução de qualquer problema que possa surgir na escola ou em casa e que este suporte mútuo, somente irá beneficiar a vossa criança.

6.2 *Como posso ajudar na educação da minha criança em casa?*

Há muitas maneiras de ajudar a sua criança a ser bem sucedido na escola:

- Fazer com que ela durma bem e que tenha um pequeno almoço bastante nutritivo para que possa ter um bom começo de dia escolar.
- Fazer com que ela desenvolva atitudes positivas acerca da escola e aprendizagem e, ao mesmo tempo, deve encorajá-la a participar em actividades escolares.
- Encorajar a criança a continuar a trabalhar nos seus estudos e explicar a importância da educação no seu futuro.
- Informar-se sobre o que se ensina na escola e reenforçar o ensino em casa.
- Comunicar frequentemente com a escola. Telefonar aos professores e conselheiros em caso de não poderem atender a uma reunião.
- Lêr as notícias e folhetins que a escola manda para casa e devolvê-las com a sua assinatura, acaso tal lhe for pedido.
- Informar-se sobre os serviços especiais disponíveis para a criança na escola e na comunidade.
- Estar atento aos regulamentos educacionais e em que podem eles afectar a criança.
- Apoiar o professor e a escola da sua criança.
- Dispôr de tempo sem interrupções para a criança fazer o seu trabalho de casa.
- Ajudar e revisar os trabalhos de casa uma vez terminados.
- Ler às crianças mais pequenas.
- Levar as crianças à biblioteca pública a fim de se familiarizarem e requisitarem livros.
- Levar as crianças a lugares educativos como, museus, jardim zoológico, espectáculos de arte, vizinhanças diferentes da sua, etc.
- Limitar o tempo diário da criança ver televisão.

6.3 *De que maneira posso participar na escola do meu filho?*

Como pais tendes muitas oportunidades de participar numa variedade de actividades da escola. As escolas querem sempre envolver os pais em organizações como na juntas escolares locais, comissões conselhias escolares, comissões conselhias distritais, comissões conselhias bilingues, e organizações de pais-professores.

Pode ser que lhe seja pedido para:

- Ajudar na classe da sua criança.
- Trabalhar na sala de pais no desenvolvimento de materiais ou projectos que são necessários para os professores usarem na classe.

- Tomar conta de crianças durante passeios de estudo ao parque, biblioteca da vizinhança, ao jardim zoológico, etc.
- Trabalhar na biblioteca, refeitórios, etc.
- Supervisar as actividades durante a hora do recreio.
- Compartilhar as suas tradições e costumes culturais, jogos, passatempos, ou talentos como bordar, tirar fotografia, trabalhar em madeira, etc.
- Ajudar na decoração dos quadros onde a professora afixa os calendários, testes e informações escolares.
- Contactar outros pais pelo telefone.
- Ler histórias a grupos de crianças.
- Ajudar crianças individualmente.
- Ajudar a crianças a construir projectos.
- Participar em comissões organizadoras de angariamento de fundos para a compra de materiais ou jogos para a escola.
- Assistir a conferências de pais e professores e "open house."
- Assistir a juntas da mesa directiva da escola.

6.4 *Como pais, quais são os nossos direitos?*

Como pais tendes o direito de:

- Escolher e decidir se a sua criança deve frequentar uma escola pública, privada ou paroquial.
- Receber informação sobre o que se ensina na escola, quais os métodos e materiais usados e como é feita a avaliação do progresso académico do aluno.
- Organizar reuniões com o/a professor/a e director/a.
- Visitar a sala de aula avisando prèviamente o professor ou director da escola. Informe-se no distrito escolar sobre os regulamentos para este fim.
- Vêr os materiais que são usados na sala de aula e revisar qualquer material destinado a programas especiais e que é comprado com o dinheiro do governo federal.
- Receber informação sobre as competências, proficiências ou habilidades que o seu filho tem de alcançar para ser bem sucedido na escola.
- Dar a sua opinião sobre o que se ensina na sala de aula. Muito embora não venha a ter a última palavra deve trabalhar com a escola e/ou mesa directiva da escola para que saibam das suas opiniões.
- Saber se o seu filho está a ser bem cuidado tanto física como emocionalmente.
- Saber se o seu filho está a ser convenientemente supervisado durante as horas escolares.
- Ser informado com antecedência das regras escolares, códigos de vestuário, processos usados para visitar a escola, etc.
- Apelar para uma decisão feita pela escola, que possa afectar os direitos da sua criança.
- Contradizer/lutar sobre uma decisão feita pela escola de colocar a criança numa classe especial destinada a alunos que tem problemas de comportamento.
- Apelar para uma decisão feita pela escola de suspender ou expulsar o seu filho da escola.
- Procurar receber informação sobre os testes que o seu filho faz na escola e qual a finalidade deles.
- Receber informação sobre qualquer exame psicológico realizado pela escola e que envolva a sua criança. Deve dar a sua autorização antes do exame ser feito.
- Receber informação sobre os resultados dos exames, o que significam e como são usados.
- Participar como membro de uma comissão de pais. Estes grupos podem ser requeridos por lei ou serem voluntários.

- Assistir a reuniões escolares a fim de se informar do que se passa no distrito.
- Dar as suas opiniões quando há mudanças nas apólices da escola, como estabelecer o código de vestuário ou mudanças nos requisitos a nível secundário.
- Revisar os documentos que a escola tem sobre a sua criança.
- Perguntar sobre qualquer coisa que pensa não estar correcta no ficheiro da sua criança, ou se pensa que a privacidade deste ficheiro foi invadida. Você tem o direito de receber uma resposta satisfatória da escola.
- Colocar a sua criança incapacitada numa escola pública cujo programa é apropriado para ela. Os pais devem dar o seu consentimento por escrito, para que possam colocar a criança num programa destinado a crianças incapacitadas.

7.0 Estrutura do Sistema das Escolas Públicas

7.1 *Qual é a estrutura do sistema das escolas públicas?*

As escolas públicas da Califórnia estão organizadas em distritos de escolas primárias abrangendo geralmente, da classe infantil até ao sexto e oitavo graus; distritos escolares unificados (K–12); e distritos escolares secundários (graus 9–12).

7.2 *Quais são as agências que têm maior efeito nas escolas públicas?*

As agências que tem maior efeito nas escolas pública são os distritos escolares, departamento de superintendentes das escolas do condado, agências estatais e federais. Todas estas agências procuram proporcionar uma educação apropriada a todas as crianças.

7.3 *Quem controla as escolas no seu distrito?*

Os distritos escolares são controlados por mesas directivas locais. A mesa directiva é responsável em estabelecer, manter e operacionar as escolas que estão sob o seu control.

7.4 *O que é a estrutura típica de uma escola primária?*

Numa escola primária, o director é responsável pelo programa diário e cada professor é responsável por uma classe. Quando uma escola tem muitos alunos de capacidade limitada em Inglês e com a mesma língua materna, são requeridos professores bilingues. Em adição, o pessoal escolar normalmente inclúi especialistas de leitura, matemática e Inglês como segundo idioma, terapeutas de linguagem; uma enfermeira; auxiliares de professores; coordenadores de pais; coordenadores do programa bilingue; e professores de recursos.

7.5 *Qual é a estrutura de uma escola secundária?*

Numa escola secundária o director é responsável pela escola inteira e, geralmente, é ajudado por directores assistentes que, por sua vez, são responsáveis por áreas específicas na administração da escola. As escolas secundárias maiores têm pessoas que dirigem cada departamento (Inglês, matemática, ciências, educação física, etc.). Os programas especiais bilingues têm em geral um director ou coordenador.

7.6 *Como são financiados os distritos escolares?*

Parte dos fundos das escolas públicas vem dos impostos de propriedades locais contudo, a maioria dos fundos provêm dos impostos estatais. A Legislatura da Califórnia decide a quantia que as escolas públicas devem receber. Fundos adicionais são proporcionados a alguns distritos escolares que têm alunos com necessidades especiais. A maioria dos fundos federais são destinados a ajudar estes alunos e também alunos cujas famílias tem salários mínimos, alunos com necessidades de educação bilingue, alunos matriculados em programas de educação vocacional e alunos incapacitados.

7.7 *Porque têm os pais de compreender a estrutura das escolas públicas?*

Os pais que estão informados podem ajudar os filhos a fazer decisões apropriadas sobre as suas necessidades educativas. Os pais devem compreender a estrutura do sistema da educação pública na Califórnia a fim de poderem apreciar as oportunidades educativas que existem para os seus filhos e para si próprios.

A Handbook on California Education for Language Minority Parents (English Version)

Prepared under the direction of the
Bilingual Education Office
California State Department of Education

Publishing Information

This handbook was compiled by the Bilingual Education Office, was edited and prepared for photo-offset production by the Bureau of Publications, and was published by the California Department of Education, 721 Capitol Mall, Sacramento, California (mailing address: P.O. Box 944272, Sacramento, CA 94244-2720). It was printed by the Office of State Printing and distributed under the provisions of the Library Distribution Act and *Government Code* Section 11096.

© Copyright 1990
California Department of Education

Copies of this publication are available for $3.25 each, plus sales tax for California residents, from the Bureau of Publications, Sales Unit, California Department of Education, P.O. Box 271, Sacramento, CA 95802-0271.

A partial list of other publications from the Department appears at the back of this publication. A complete list of publications available from the Department can be obtained by writing to the Sales Unit at the address listed above.

ISBN 0-8011-0909-4

Contents

	Page
Acknowledgments	E-vi
Foreword	E-vii
Preface	E-viii
Introduction	E-1
1.0 Enrollment and Attendance; General Information; Transportation	E-2
1.1 When should my child enroll in school?	E-2
1.2 Will my child be able to attend a neighborhood school?	E-2
1.3 How is my child's grade level determined?	E-2
1.4 Do American schools accept course credits earned in foreign countries?	E-2
1.5 How is the noon meal provided for students?	E-2
1.6 How much will I have to pay for my child's schooling?	E-2
1.7 What do I do when my child is absent from school?	E-2
1.8 Will my child ride a school bus from home to school and back?	E-2
1.9 What happens if my child misses the bus?	E-2
1.10 If my child qualifies for special education and cannot ride the regular school bus, what can be done?	E-2
1.11 What can I do to protect my child while he or she is riding on the school bus?	E-2
1.12 May school districts charge a fee for transportation on a school bus between home and school?	E-3
2.0 Basic School Program; Curriculum	E-3
2.1 What is a minimum day?	E-3
2.2 What subjects are taught in elementary grades (K—6)?	E-3
2.3 What subjects are taught at the high school level?	E-3
2.4 What high school requirements will my children have to meet?	E-3
2.5 What is independent study?	E-3
2.6 What other programs may operate in my child's school?	E-3
3.0 Grades; Promotions; Testing	E-4
3.1 What does an elementary student's report card include?	E-4
3.2 What does a high school student's report card include?	E-4
3.3 What do the report card symbols mean?	E-4
3.4 What is a citizenship grade?	E-4
3.5 What is a work habit grade?	E-4
3.6 What should I do when I receive my child's report card?	E-4
3.7 How often are report cards issued?	E-4
3.8 What are the requirements for promotion to the next grade?	E-4
3.9 What procedures are involved in grade retention?	E-4
3.10 What does the pupil proficiency law require?	E-4
3.11 What effect does the pupil proficiency law have on your child's graduating from high school?	E-4
3.12 What is the high school proficiency test?	E-5
3.13 Who must take the proficiency test?	E-5
3.14 How many opportunities will a student have to take the proficiency test?	E-5
3.15 May a student with limited-English proficiency take the proficiency test in a language other than English?	E-5
3.16 Must schools provide special services for limited-English-proficient (LEP) students to help them pass the proficiency test?	E-5

3.17 Will the parents be notified if a student fails the proficiency test? E-5
3.18 If a student completes all required courses but fails the proficiency test, what can be done? E-5
3.19 If my child does not complete the required courses or does not pass the proficiency test, are there other ways to obtain a high school diploma or equivalent? E-5
3.20 What is the California Assessment Program (CAP)? E-5
3.21 What information does CAP provide for each school? E-5
3.22 Where can you find CAP reports? E-5
3.23 When do the latest test results become available? E-5
3.24 May my child enter a community college without a high school diploma? ... E-6
3.25 What admission requirements does The California State University have? .. E-6
3.26 What admission requirements does the University of California have? E-6
3.27 What financial aid is available for my child's college education? E-6

4.0 Bilingual Education E-6

4.1 What is the *Home Language Survey?* E-6
4.2 How does the school determine each child's language proficiency? E-6
4.3 What is bilingual education? E-6
4.4 What should be the qualifications of staff members in a bilingual program? E-7
4.5 When is a bilingual program provided at the elementary level? E-7
4.6 What types of bilingual programs are available? E-7
4.7 What happens when an elementary school has fewer than ten LEP students? E-7
4.8 When is a bilingual program provided at the secondary level? E-7
4.9 How long does an LEP student have to stay in the bilingual program? E-7
4.10 Must parents be notified before a child may be enrolled in a bilingual program? E-8
4.11 What if parents wish to withdraw their child from a bilingual program? E-8
4.12 May parents request the withdrawal of their child from an individual learning program? E-8
4.13 What is a bilingual advisory committee? E-8
4.14 What are the responsibilities of the bilingual advisory committee? E-8

5.0 Additional Education Programs and Services E-8

5.1 What is advanced placement? E-8
5.2 What is alternative education? E-8
5.3 What is continuation education? E-8
5.4 Who may need continuation education? E-9
5.5 What is vocational education? E-9
5.6 What is the intent of vocational education? E-9
5.7 Who is eligible to receive vocational education? E-9
5 8 What is work experience education? E-9
5.9 What is adult education? E-9
5.10 Who pays for adult education? E-9
5.11 Who is eligible to enroll in adult education programs? E-9
5.12 What is opportunity education? E-9
5.13 Who provides opportunity education? E-9
5.14 Is there a child development program available for my child in the state educational system? E-9
5.15 Am I eligible for a state-subsidized child development program for my child? E-9
5.16 How many types of the state-subsidized child development programs are there? E-10
5.17 Where can I go to enroll my child in a child development program? E-10

5.18 What can my child learn in a child development program? E-10
5.19 What are some of the benefits my child and I will get from a child development program? E-10
5.20 What are the expenses for a child development program? E-10
5.21 What are year-round schools? E-10
5.22 What are year-round calendars? E-10
5.23 Are programs in year-round schools the same as those in regular schools? .. E-10
5.24 Why are not all schools year-round schools? E-10
5.25 Are year-round schools required? E-10
5.26 Do all year-round students attend class at the same time? E-10
5.27 Do year-round schools offer summer sessions? E-10
5.28 Where can I get more information on year-round schools? E-10
5.29 Will my children enjoy year-round education? E-11
5.30 What is summer school? E-11
5.31 How can summer school attendance help students? E-11
5.32 How do I know if a child is gifted or talented? E-11
5.33 What are the distinguishing features of the California Gifted and Talented Education (GATE) Program? E-11
5.34 What are the GATE identification categories? E-11
5.35 What kind of evidence is used to identify that a child is gifted and talented? E-11
5.36 What grade levels are served in GATE programs? E-11
5.37 Are school districts required to have GATE programs? E-11
5.38 What are work permits? E-11
5.39 Who is responsible for issuing work permits? E-11
5.40 What information does a valid work permit contain? E-12

6.0 Parental Involvement in the Schools E-12

6.1 Why should I become involved in my child's schooling? E-12
6.2 How can I support my child's education at home? E-12
6.3 What are some of the ways in which I can participate in my child's school? E-12
6.4 What rights do I have as a parent? E-13

7.0 Structure of the Public School System E-13

7.1 What is the structure of the public school system? E-13
7.2 What major agencies have an effect on the public schools? E-13
7.3 Who controls the schools in your school district? E-13
7.4 What is the structure of a typical elementary school? E-13
7.5 What is the structure of a typical high school? E-14
7.6 How are school districts financed? E-14
7.7 Why should parents understand the structure of public schools? E-14

Acknowledgments

The California Department of Education recognizes the many individuals who assisted in completing this handbook:

- The Department's Language Minority Parent Handbook Committee consisted of Robert Bennett, Gene Bradford, Richard Diaz, Donald Glines, Marcelett Henry, Edward O'Malley, Dolores Paz, Paul Plowman, Daniel Reibson, Tomas Roybal, Glen Thomas, Elena Wong, and Alexander Yeh. The committee members confirmed the need for the handbook, organized an effective mechanism for developing it, and provided guidance during the writing of each draft.
- Special contributions were made by former Department member Elena Wong, who brought the concerns of the Chinese community to the attention of the Department. Donald Glines helped coordinate the work of the Minority Parent Handbook Committee.
- Virgilia J. Olivera translated this publication into Portuguese. Aurelia Palhinha and Eduardo S. Eusebio also participated in the development of this publication.

PETER WANG, CHAIRMAN
Language Minority Parent Handbook Committee

Foreword

California's public schools offer a wealth of educational opportunities for all students. With this handbook you will be able to understand and gain access to the schools and, thus, take advantage of the full range of those opportunities.

Moreover, Californians from all walks of life are now engaged in a comprehensive school reform effort to revitalize our public schools and provide educators with the tools and resources they need to ensure excellence in all our schools. Statewide cooperative efforts are now under way to improve the school curriculum; attract top-flight teachers; recruit and train principals; improve tests and textbooks; and involve parents, business leaders, and the community in school reform.

The partnership between home and school is an important element in this effort. We will improve the quality of education for our children only to the extent that we are able to integrate the resources of home and school and capitalize on the strengths of each. Parents, teachers, and school administrators together share the responsibility of providing an excellent education for all students. The interest many of you parents have shown in having this handbook produced demonstrates the far-reaching commitment and desire you have to become involved in your children's education. That is encouraging, and I commend you for your wisdom and foresight.

Your involvement in education is one of the most important factors in student achievement. It is not hard to see why. Children readily take to school the lessons they learn at home. When their parents—their first and most important teachers—value learning and achievement, children do the same. Time and again, educational research has demonstrated the powerful and consistent influence of parental involvement on students' learning. In those instances when students benefit from good school programs and supportive parents, students' achievement is highest. The State Department of Education is committed to encouraging parental involvement in public education.

The cooperation of home and school is the key to excellent school programs and effective learning by students. I hope that this handbook fosters that effective partnership.

Bill Honig

Superintendent of Public Instruction

Preface

During the 1987-88 school year, more than 1,000,000 students in California were reported to be using a language other than English as their primary home language. And of that number, approximately 652,000 were identified as limited-English proficient (LEP). This publication, *A Handbook on California Education for Language Minority Parents*, was developed to help new immigrant parents of the LEP students make the best use of the educational opportunities that California public schools provide.

What is especially important for LEP students is to have parents in their home environment who know the California education system and opportunities. As prime educators parents are very knowledgeable as to the needs of their children but are often left out simply because they are not familiar with their new educational environment. With the information provided in this handbook, parents should be able to assist their children with schooling in a more effective way.

Included in the handbook is information on student enrollment, public school programs and curriculum, graduation requirements, bilingual education, parental involvement, transportation, year-round education, child development, and so on, which will be helpful for parents to provide immediate assistance for their children. It also provides information about a variety of programs, such as alternative education, vocational education, continuation education, work experience education, and adult education, which may be helpful not only for LEP students but also for parents who seek further educational opportunities in California. We in the Department are pleased to be involved in the development of this handbook. We believe that this handbook will make an important contribution indirectly to the improvement of educational services for language minority students by educating their parents.

JAMES R. SMITH
Deputy Superintendent
Curriculum and Instructional
Leadership Branch

RAMIRO REYES
Director, Categorical Support
Programs Division

LEO LOPEZ
Manager, Bilingual Education Office

Introduction

A Handbook on California Education for Language Minority Parents is designed to assist parents of language minority students who are residing in California. This handbook is part of the technical assistance effort of the State Department of Education to clarify the operations of California schools to language minority parents so that they might better support the education of their children. Parents should be the prime educators and must be knowledgeable as to the needs of their children.

The handbook provides basic information on the educational system and enrollment procedures particularly relevant for students who are enrolled in kindergarten through grade twelve. It also explains the kinds of tests used in California, such as the California Assessment Program tests and the high school proficiency tests. The handbook also includes a section on bilingual education and other services to language minority students who are of limited-English proficiency. As most parents of language minority students did not attend schools in the United States, other types of programs, such as vocational education, adult education, and continuation education, are described so that parents can better understand schooling in the United States. Another section describes parental involvement to overcome the fact that in many countries parents have never experienced close involvement with teachers and administrators.

The handbook does not provide comprehensive information because each program may be operated in different ways in each school or district. Parents should contact classroom teachers, school counselors, principals, or other local educational agency personnel for more detailed information if necessary.

1.0 Enrollment and Attendance; General Information; Transportation

1.1 When should my child enroll in school?

Your child must be enrolled in the first grade after he or she reaches the age of six. Children five years and nine months old before September may be enrolled when school begins in September. Immigrant children of school age should be enrolled in school as soon as they arrive in the United States. Except in year-round schools, which begin in July, children are enrolled in school in the first days of September. The usual school year is from September to June.

1.2 Will my child be able to attend a neighborhood school?

As a rule, yes. But some school districts, to avoid overcrowding or achieve racial balance or provide specialized education away from your neighborhood, may transport children to schools away from your neighborhood. If your district buses students, you may ask that your children remain at your neighborhood school.

1.3 How is my child's grade level determined?

Grade level is determined primarily on the basis of age and school experience. Children who are at least four years and nine months old in September may be enrolled in kindergarten. Children who are already six are enrolled in the first grade, and children older than six are placed by the principal at an appropriate level from grade one through grade twelve.

1.4 Do American schools accept course credits earned in foreign countries?

For children of elementary school age, records of previous schoolwork will help the school provide the best program for your child. As for high school students, credits for previous schoolwork are evaluated before placement.

1.5 How is the noon meal provided for students?

Children can bring a lunch from home, or they can purchase one at school. Most schools have a cafeteria where nutritious, well-balanced meals are available for a minimal charge. Parents with limited finances may ask school officials if they qualify for a free or reduced-price lunch. Schools in California are required by law to provide a nutritionally adequate meal to every needy child in every public school each school day. Some schools provide a breakfast for a minimal fee or at no charge if the family is eligible for the low-income category.

1.6 How much will I have to pay for my child's schooling?

Admission to American public schools is free, and books are lent to students at no charge. Uniforms are not required. For some classes, however, particularly in high school, you may have to pay small fees for personal supplies. Parents are expected to pay for the child's lunch.

1.7 What do I do when my child is absent from school?

You should telephone the school, letting the school know why your child is not in school. On the day your child is able to attend school, you should give the child a signed note. On the note you should give the date or dates of absence and the reason for the absence.

1.8 Will my child ride a school bus from home to school and back?

Not all districts offer school bus transportation. Of those districts that do, only those children qualify whose homes are beyond reasonable walking distances from schools. You should ask at your child's school about availability of transportation, locations of bus stops, pickup and drop-off times, and any special orientation meetings for parents and younger students to make the first day of school easier.

1.9 What happens if my child misses the bus?

It is important for you to have a plan to protect your child and to get the child to school by other means. You should talk with your child to ensure that he or she know what to do and where to go in case the bus is missed.

1.10 If my child qualifies for special education and cannot ride the regular school bus, what can be done?

If your child qualifies for special education, the individual education plan for your child will tell what type of transportation for which your child will be eligible. You can ask the staff at the school for more information.

1.11 What can I do to protect my child while he or she is riding on the school bus?

Your child should know the rules for riding on the bus. If your child has difficulty understanding the driver, you should help your child to understand the rules and obey them. School bus drivers try hard to

make the ride to and from school safe for children, but they need your help and cooperation from your child.

1.12 May school districts charge a fee for transportation on a school bus between home and school?

Yes, a fee may be charged. You should ask at your child's school whether a fee is charged in your school district. No fee may be charged for transporting a handicapped child or a child whose parents or guardians have a low income. The school district decides who qualifies for free transportation.

2.0 Basic School Program; Curriculum

2.1 What is a minimum day?

A minimum day is a shortened school day. Students are allowed to go home earlier than they would on a regular school day. The rest of the day is used by the school staff for meetings and other school business. You will be notified in writing well in advance when a minimum day is planned and when your child will be dismissed.

2.2 What subjects are taught in elementary grades (K—6)?

The basic subjects taught in elementary (K—6) grades are language arts (including listening, speaking, reading, and writing), mathematics, social science, science, and physical education. Other subjects may be music and art. Some schools teach reading and other subjects in two languages.

2.3 What subjects are taught at the high school level?

Offerings vary. You will need to contact the district in which your child is enrolled to find out what subjects are offered. A sample of classes might include algebra, English, typing, world history, biology, physical education, foreign language, the arts, home economics, industrial arts, and vocational education. Some of these courses are required, and some are available to accommodate students' interests. You should check with your local school for details.

2.4 What high school requirements will my children have to meet?

Starting with the 1986-87 school year, all pupils who receive a high school diploma must complete, while in grades nine through twelve, the following courses:

1. At least the following numbers of courses in the subjects specified, each course having a duration of one year:
   a. Three courses in English
   b. Two courses in mathematics
   c. Two courses in science, including biological and physical sciences
   d. Three courses in social science, including United States history and geography; world history, culture, and geography; and American government, civics, and economics
   e. One course in fine arts or foreign language
   f. Two courses in physical education unless the pupil has been exempted, pursuant to legal provisions
2. Such other coursework as the governing board of the school district may by rule specify

The important thing to remember is that by the start of the 1986-87 school year, your child should plan to complete all of the required courses. For further information, check with your school district.

2.5 What is independent study?

Independent study makes it possible for a student (in kindergarten through twelfth grade) to have a program of studies that is considered equal to classroom study but is located somewhere away from the usual school classroom. Independent study may permit schooling at home or in any other location that may provide suitable opportunities for learning. School districts have the right to make their own rules for independent study.

2.6 What other programs may operate in my child's school?

The federal and state governments have established programs for students who have special needs. Your child may need special help or assistance, for example, in learning English. However, not all districts have special programs.

3.0 Grades; Promotions; Testing

3.1 What does an elementary student's report card include?

Some districts prepare report cards by using letters such as *A, B, C, D, F,* and *I,* while other districts use the letters *E, G, S, N,* and *U* or *S, U,* and *N.* Although there are differences, the general content or idea is similar. Elementary report cards usually list the following subjects:

- Language arts (listening, speaking, reading and writing, grammar, and spelling)
- Mathematics
- Social science
- Natural science
- Health education
- Music
- Arts

The report card may also contain the attendance record of the student, a citizenship grade, and a place for comments by the teacher and the parent. The report card symbols are usually explained on the report card itself.

3.2 What does a high school student's report card include?

It usually consists of the title of each course, the name of the student and teacher, achievement grades for courses taken, a grade for citizenship, a place for the comments of teachers and parents, and the attendance record of the student.

3.3 What do the report card symbols mean?

Almost all schools use one of the three following systems:

A = Excellent
B = Good
C = Satisfactory
D = Needs improvement
F = Failure
I = Incomplete

E = Excellent
G = Good
S = Satisfactory
N = Needs improvement
U = Unsatisfactory

S = Satisfactory
U = Unsatisfactory
N = Needs improvement

3.4 What is a citizenship grade?

It is equivalent to a behavior grade and is based on the way a teacher sees a student in terms of his or her politeness, responsibility, obedience, fair play, and sociability.

3.5 What is a work habit grade?

A work habit grade indicates how a teacher rates your child's inventiveness, accuracy, promptness in completing the work assigned, and neatness.

3.6 What should I do when I receive my child's report card?

You should review the teacher's comments and the grades. You should sign and return the report card to school with your child. Sometimes the teacher may ask you to meet with him or her to discuss the progress of your child. You may wish to include your own comments on the report card.

3.7 How often are report cards issued?

Four times a year.

3.8 What are the requirements for promotion to the next grade?

On the basis of the progress made by the students, elementary school teachers decide whether the student will go to the next grade or remain in the same grade. If the student is to stay in the same grade, parents will be consulted. In the case of high school, course credits completed and the standardized test scores are factors reviewed for grade promotion. If you have any questions regarding grade promotion, call your local school and ask for the policy on school promotion.

3.9 What procedures are involved in grade retention?

The school expects every student to be promoted to the next grade. If a student has learning difficulties, the teacher will help. If the student does not learn enough to be able to succeed in the next grade level, it might be necessary to retain the student for another semester. The school will consult with the parent or guardian to determine what is best for the student.

3.10 What does the pupil proficiency law require?

It requires that students in California public schools be tested at least once in grades four through six and once in grades ten and eleven on locally developed standards in reading comprehension, writing, and computation.

3.11 What effect does the pupil proficiency law have on your child's graduating from high school?

To receive a high school diploma, your child has to complete the local high school course of study and successfully pass the district's proficiency test.

3.12 What is the high school proficiency test?

Each school district must have established standards of proficiency for its high school graduates. These standards must cover at least the areas of reading, writing, and mathematics. Each district must also have developed a test to assess a student's attainment of those standards.

3.13 Who must take the proficiency test?

All high school students must pass the proficiency test to graduate.

3.14 How many opportunities will a student have to take the proficiency test?

Every school district has its own testing schedule. But all districts are required to allow students who fail the test to retake it as many times as the district's testing schedule allows.

3.15 May a student with limited-English proficiency take the proficiency test in a language other than English?

Students must use English only in the proficiency test. The school may allow students to use their native language during the testing period, but English must be used in the final test.

3.16 Must schools provide special services for limited-English-proficient (LEP) students to help them pass the proficiency test?

Schools must provide bilingual education services for LEP students to prepare them for the proficiency test.

3.17 Will the parents be notified if a student fails the proficiency test?

If a student fails the proficiency test, the school is required to notify the parents in writing and invite them for a meeting to discuss what the district and the parents can do to help the student pass the proficiency test.

3.18 If a student completes all required courses but fails the proficiency test, what can be done?

If a student fails the proficiency test but completes all required courses, he or she may continue to take the proficiency test until it is passed. Many school districts set up remedial classes to help students who have failed the proficiency test.

3.19 If my child does not complete the required courses or does not pass the proficiency test, are there other ways to obtain a high school diploma or equivalent?

Students ineligible for graduation because they have not completed the required courses may continue to take courses until they meet the requirements. Any student over sixteen years of age may take the *California High School Proficiency Examination*, which is given three times a year in more than 100 locations in California. (Testing times and locations are posted at every high school and public library.) Those who have passed the *High School Proficiency Examination* receive certificates that are equivalent to high school diplomas. Any person over eighteen years of age who did not graduate from high school and is not enrolled at a high school may take the *General Educational Development Test* to obtain the equivalent of a diploma. The *GED Test* is given in 250 testing centers in California throughout the year.

3.20 What is the California Assessment Program (CAP)?

The California Assessment Program (CAP) annually assesses student achievement in every public elementary school and high school in California. It requires 30 minutes of time once a year for every third, sixth, eighth, and twelfth grader. Only CAP uses the same test in all schools and provides uniform information statewide on achievement in California elementary schools and high schools in reading, language, and mathematics.

3.21 What information does CAP provide for each school?

The California Assessment Program provides the following information:

- Overall school-level scores in reading, language, and mathematics
- Detailed information about strengths and weaknesses in the basic skills program
- Comparable information over several years to identify trends in scores
- Comparison of your school to similar schools and to all other schools in California
- Information about student attitudes towards reading, writing, and mathematics
- Information about the performance of different groups of students; for example, girls versus boys and new students versus those who have been in the school for several years
- Periodic information about other factors related to school performance, such as television watching, homework, and recreational reading

3.22 Where can you find CAP reports?

Each school and school district office should have a report for its third, sixth, eighth, and twelfth grades.

3.23 When do the latest test results become available?

Results from the previous school year are available each November at your local school or school district

office. They are presented annually to your local school board and to the State Board of Education.

3.24 May my child enter a community college without a high school diploma?

Yes. Anyone who has a high school diploma or equivalent or who is over the age of eighteen and can benefit from instruction is eligible for admission to a California community college. Students seeking admission should consult the admission office of their local community college.

3.25 What admission requirements does The California State University have?

State university students are selected from among the top one-third of high school graduates. For admission they must normally have a grade point average of 2.0 or better in all coursework except physical education and military science. Students with grade point averages between 2.0 and 3.2 may be admitted if they score high enough on either the *Scholastic Aptitude Test* or *American College Test*. Beginning in fall 1984, first-time freshmen will have to complete eight semesters of college preparatory English and four semesters of college preparatory mathematics to be eligible for admission.

3.26 What admission requirements does the University of California have?

University of California freshmen are selected from among the top one-eighth of California high school graduates. To be elibible for admission, students must meet the subject, examination, and scholarship requirements specified in the university's undergraduate application packet, available free of charge from any campus.

3.27 What financial aid is available for my child's college education?

Several types of aid are available to students with financial need, including grants (money you do not need to repay), loans, and part-time work. For information about financial assistance, contact the financial aid office at the institution your child is interested in attending. High school students should also contact their school counselor. To apply for federal or state assistance, obtain the form "Student Aid Application for California" from the institution or from the California Student Aid Commission, 1401 Fifth St., Sacramento, CA 95814.

4.0 Bilingual Education

4.1 What is the Home Language Survey?

When a child is enrolled in a California public school, the *Home Language Survey* should be distributed to determine the language(s) spoken at home by each student. School districts are required to distribute the survey forms so that a language census can be taken statewide. If any of the following questions is answered as other than English, the child is determined to be a non-English-speaking child:

a. What language did your son or daughter learn when he or she first began to talk?
b. What language does your son or daughter most frequently use at home?
c. What language do you use most frequently to speak to your son or daughter?
d. What language is most often spoken by the adults at home?

4.2 How does the school determine each child's language proficiency?

As a result of the *Home Language Survey*, if a child's home language is other than English, the child is tested for English comprehension and on a state-designated test of English oral language proficiency. Scoring must follow the publisher's norms. Reading and writing assessments are optional for students in kindergarten and grades one and two. If a child scores less than fluent on the assessments, the child is considered to be limited-English proficient (LEP) and must be placed in an appropriate bilingual program. However, if a child scores fluent and his or her English proficiency is comparable to that of the majority of pupils of the same grade or age whose primary language is English, the child is considered to be fluent-English proficient (FEP) and is put in a regular English-only program.

4.3 What is bilingual education?

Bilingual education is designed for students of limited-English proficiency (LEP). It helps these students learn English through their primary language. In the bilingual classroom the teacher provides instructions in both English and the children's first language, if necessary. In this way students can learn ideas in their first language while becoming skilled in English.

4.4 What should be the qualifications of staff members in a bilingual program?

Teachers should be bilingually credentialed. However, when a teacher in the bilingual program does not speak the primary language of the student, an instructional aide who is fluent in the dominant language of the student assists the child with the primary language. The district must ensure that each hired aide is able to understand, speak, read, and write English and the primary language of the student. The aide must be familiar with the cultural heritage of students of limited-English proficiency in the bilingual classes to which he or she is assigned.

4.5 When is a bilingual program provided at the elementary level?

Whenever a school of any school district has ten or more students of limited-English proficiency of the same primary language in the same grade level, the district must offer a bilingual program in a self-contained classroom.

4.6 What types of bilingual programs are available?

- *Basic bilingual education program:* Basic bilingual education is an organized program of instruction in which participating pupils receive instruction in and through English and the primary language of the LEP pupils. The principal goal of this option is to increase the English language proficiency and academic achievement of the LEP students.
- *Bilingual bicultural education:* Bilingual bicultural education is an organized program of instruction in which participating pupils receive instruction in and through English and the primary language of the LEP pupils. The purpose of this option is to increase the overall academic achievement and English language proficiency of LEP pupils and to develop the LEP pupils' primary language skills.
- *Innovative bilingual program:* The purpose of the innovative bilingual program option is to promote innovations in program options mentioned above that focus on new management approaches, greater emphasis on team teaching, or other appropriate improvements that expand the learning opportunities of pupils of limited-English proficiency.

4.7 What happens when an elementary school has fewer than ten LEP students?

The students will be provided an individual learning program (ILP) designed to meet equal educational opportunities for LEP students by promoting English language development and by sustaining normal academic achievement through the use of the student's primary language for subject matter instructions.

The elementary-level individual learning program represents the minimum program requirements for elementary LEP pupils not enrolled in basic bilingual, bilingual bicultural, or experimental bilingual programs. It is an individualized version of program option designed to provide equal educational opportunities for elementary LEP pupils by promoting English language development and by sustaining normal academic achievement through the use of the pupil's primary language for subject matter instruction.

4.8 When is a bilingual program provided at the secondary level?

There are no classroom composition requirements based on linguistic criteria for secondary programs. However, the teachers providing the primary language component must be bilingual crosscultural teachers or, if no such teachers are available, language development specialists who are assisted by bilingual crosscultural aides. There are two types of bilingual programs available at the secondary level:

- *Secondary-level language development program:* The secondary-level language development program for LEP students is a structured bilingual program delivered by bilingually credentialed teachers and/or language development specialists assisted by bilingual crosscultural aides. The program is designed to promote English language proficiency and academic achievement through the use of the student's primary language for instruction in the nonelective content courses required for graduation.
- *Secondary-level individual learning program:* The secondary-level individual learning program represents the minimum program requirements for secondary LEP students and must be provided for all secondary LEP students not enrolled in a secondary-level language development program. It is a systematic, individualized program of instruction designed to ensure equal educational opportunities for secondary LEP students by promoting English language development and by sustaining normal academic achievement through the use of the student's primary language for subject matter instruction.

4.9 How long does an LEP student have to stay in the bilingual program?

All LEP students are to be assessed annually for English proficiency with an instrument selected by the district. When an LEP student meets the definition of FEP based on district-adopted standards, the student is reclassified as fluent-English proficient and is eligible for an all-English program.

4.10 Must parents be notified before a child may be enrolled in a bilingual program?

Yes. Before a child may be enrolled in a bilingual program, the parents of the child must be notified in writing about the following:

- The program being offered
- Other program options available
- The parents' right to visit the program
- The parents' right to withdraw their child from the program
- The parents' right to participate through the school and district bilingual advisory committees

4.11 What if parents wish to withdraw their child from a bilingual program?

If parents of an LEP pupil wish to withdraw the pupil from a bilingual program (both elementary and secondary), the school must then provide the pupil an individual learning program (ILP).

4.12 May parents request the withdrawal of their child from an individual learning program?

Yes. Parents may request that their child be withdrawn from an individual learning program (both elementary and secondary). In such cases the district must establish a procedure to ensure that parents are informed of the goals, objectives, and activities of the individual learning program by an administrator or designee knowledgeable about the program. A withdrawal request signed by the parent and administrator, along with a copy of the individual learning program from which the pupil has been withdrawn, must be maintained in the school's files.

4.13 What is a bilingual advisory committee?

Each school district with more than 50 LEP pupils must establish a bilingual district advisory committee. At the same time each school with more than 20 pupils of limited-English proficiency must establish a school-level advisory committee. Parents of LEP pupils not employed by the district are always welcome to join the committee and must constitute a majority of the committee.

4.14 What are the responsibilities of the bilingual advisory committee?

The committee will advise on the development of a district master plan for bilingual education which will take into consideration the school site master plans for bilingual education. The committee will also assist in conducting a districtwide bilingual education needs assessment on a school-by-school basis. In addition, the comittee will:

- Advise on the establishment of district bilingual education programs, goals, and objectives.
- Assist in the development of a plan to ensure compliance with teachers' and teacher aides' requirements.
- Assist in the administration of the annual language census and advise on requests to use an alternative instrument and/or procedures.
- Review and comment on the written notification(s) to limited-English-proficient, fluent-English-proficient, and English-only students of initial enrollment.
- Review and comment on the district language reclassification criteria, standards, and procedures.
- Sign off on waiver requests related to bilingual education.

5.0 Additional Education Programs and Services

5.1 What is advanced placement?

Advanced placement is a cooperative educational endeavor based on the fact that many young people can complete college-level studies in secondary schools. Able, interested students are given opportunities both for college-level learning and for demonstrating their accomplishments through advanced placement examinations.

5.2 What is alternative education?

Alternative education makes it possible for parents, students, and teachers to request optional schools or educational programs. School authorities do not have to do what is requested, but many provide for different needs. For example, some school authorities provide optional (alternative) schools in which students may start their studies in their native tongue or be enrolled in a classroom where the teacher speaks the child's primary language. Parents and students should ask about the choices (alternatives) offered. They may also ask for programs that are not offered.

5.3 What is continuation education?

Continuation education provides a part-time attendance option for high school students sixteen or

seventeen years old at the time of enrollment. Continuation high schools or continuation classes have served as the largest dropout prevention program in California. The goal is to provide a flexible, personalized program to help students meet district graduation requirements in a small school environment.

5.4 Who may need continuation education?

Students may need part-time high schools if they are employed part time or full time, are concurrently enrolled in other training or educational programs, or need a shorter school day or school week for physical, social, or economic reasons.

5.5 What is vocational education?

Vocational education involves learning a specific occupational trade or course of study. It is provided by school districts and regional occupational centers and progrms to all students enrolled in California public schools. Part-time employment may be obtained for students who need the earnings from such employment to continue their vocational training on a full-time basis.

5.6 What is the intent of vocational education?

Vocational education programs are intended to provide training or retraining that is of high quality, is realistic, and is suited to the needs, interests, and abilities of the student.

5.7 Who is eligible to receive vocational education?

Eligible persons would include high school students; persons who have completed or discontinued formal education or are preparing to enter the labor market; those who are employed but need to upgrade skills or learn new skills; those with special education handicaps; and those in postsecondary schools.

5.8 What is work experience education?

Work experience education is a course of study that the governing board of a high school district or other local educational agency may establish. Standards and operational guidelines for acceptable programs are established by the state. Three types of work experience programs in California are:

- *Exploratory work experience education:* a combination of related instruction and structured occupational experiences designed to assist the student in the career guidance and development process. The student has the opportunity to observe a variety of occupations. There is no intent to teach productive skills.
- *General work experience education:* a combination of related work experience education instruction and paid employment designed to assist the student in acquiring desirable work habits and attitudes. Paid employment need not be related to the student's career goals.
- *Vocational work experience education:* a combination of concurrent vocational classroom instruction and paid employment experiences directly related to the student's occupational goal.

5.9 What is adult education?

Adult education provides education through community-based organizations in basic education, English as a second language, and other subjects of interest to adults. To locate a program, contact your local high school or school district office.

5.10 Who pays for adult education?

The state of California through the State Department of Education awards annual grants to qualified agencies providing basic education, grade eight and below, and for English as a second language.

5.11 Who is eligible to enroll in adult education programs?

Low-literate and non-English-speaking students sixteen years of age or above not enrolled in a high school are the target population for the adult education programs. However, many enrichment programs are offered as well for those who are fluent in English and possess a high school or college diploma.

5.12 What is opportunity education?

Opportunity classes and individual opportunity programs are among several programs designated to help students succeed in school. Identified students are placed in a part-time adjustment class in place of or along with a minimum attendance day.

5.13 Who provides opportunity education?

Programs and services are provided by qualified school personnel. The programs provide a chance for students to continue their education, alleviate adjustment problems, and help students return to the regular school or classes as soon as possible.

5.14 Is there a child development program available for my child in the state educational system?

Yes. Your child may be enrolled in a state-subsidized child development program that provides services for a period of less than 24 hours a day through local public and private educational agencies.

5.15 Am I eligible for a state-subsidized child development program for my child?

Yes, if you are employed or are in job training or are seeking employment or are disabled *and* meet the established eligibility and need criteria.

5.16 How many types of the state-subsidized child development programs are there?

There are nine types of such programs:

1. General
2. Migrant
3. Campus
4. School-age parent and infant development
5. Alternative payment
6. State preschool
7. Intergenerational
8. Special programs for severely handicapped children
9. Resource and referral

5.17 Where can I go to enroll my child in a child development program?

You may go to any of the public or private agencies funded for such program services to meet your needs. These agencies include school districts, community colleges, The California State University and the University of California, offices of county superintendents of schools, county welfare departments, private colleges and universities, private nursery schools, home care providers, and nonprofit organizations.

5.18 What can my child learn in a child development program?

It prepares your preschool child to go to kindergarten or first grade and helps your school-age child with homework or remedial study and some recreational activities.

5.19 What are some of the benefits my child and I will get from a child development program?

Benefits include, but are not limited to, the following:

1. Safe and appropriate physical environment
2. Age-appropriate activities
3. Cultural, linguistic, and other special needs program activities
4. Family and community involvement
5. Parental education
6. Efficient and effective local program administration
7. Diverse linguistic and cultural staff that match the makeup of the children and families
8. Support services, such as housing needs
9. Social services, such as welfare rights and services
10. Health services, such as low-cost or free health care

5.20 What are the expenses for a child development program?

A parent fee may be charged in accordance with the established sliding fee schedule based on the family income and eligibility.

5.21 What are year-round schools?

Year-round schools usually begin each school year in July and end the school year the following June. Students attend school for the same required 175 to 180 days, as in the traditional schools. However, rather than attend school continuously for nine months and then have three months off during the summer, they have three or four shorter vacations that vary from three to six weeks each..

5.22 What are year-round calendars?

Year-round calendars are designed especially for year-round schools. For example, in the 45-15 plan, students attend school for nine weeks, then have three weeks of vacation. This pattern is repeated four times during the year. Other examples are the 60-20 plan and the 90-30 plan.

5.23 Are programs in year-round schools the same as those in regular schools?

Yes. The students in year-round schools have the same learning opportunities, curriculum requirements, work experiences, student activities, and sports teams as students have in regular schools.

5.24 Why are not all schools year-round schools?

One day they may all be year-round. However, California schools have traditionally started in September and ended in June. It is hard to break tradition.

5.25 Are year-round schools required?

In some overcrowded schools a year-round calendar is required. In less crowded schools, parents have a choice between nine-month and year-round calendars.

5.26 Do all year-round students attend class at the same time?

In less crowded schools all students are on one year-round track. They all attend school at the same time and take vacation at the same time. In very overcrowded schools the students are divided into four groups. One group is always on vacation while three groups are in school. The groups are rotated at each vacation cycle so that everyone completes the same amount of school.

5.27 Do year-round schools offer summer sessions?

Yes. Summer sessions in year-round schools, called intersessions, are offered during the shorter vacation breaks. Students can have the same courses as are offered in the summer, but the scheduling is different.

5.28 Where can I get more information on year-round schools?

First, contact the district coordinator for year-round education. Other good sources of information are the

principal of the year-round school, teachers, and school counselors.

5.29 Will my children enjoy year-round education?

Yes. The great majority of students enrolled in year-round programs and their parents enjoy attending year-round schools. If your children are assigned to or select a year-round school, you should look forward to a positive experience for them.

5.30 What is summer school?

Summer school is held during the months of June, July, and August. State-supported summer school programs are available for (1) students in grades seven through twelve who need help in meeting district standards of proficiency; (2) seniors in need of credits for graduation; (3) juniors who need to repeat a course and cannot take the course the next regular school year; and (4) students enrolled in year-round and special education programs. Additional state-funded summer school instruction is available for students in the core academic areas of mathematics, science, social science, language arts, foreign language, fine arts, and computer education.

5.31 How can summer school attendance help students?

The summer school programs allow students to take advanced academic courses and provide enrichment for elementary and junior high school students. Students can also take the courses they need to meet graduation requirements.

5.32 How do I know if a child is gifted or talented?

The legal definition of a gifted and talented child in California is a pupil enrolled in a public elementary or secondary school in California who is identified as possessing demonstrated or potential abilities that give evidence of high performance.

5.33 What are the distinguishing features of the California Gifted and Talented Education (GATE) Program?

Since 1961 this program has been concerned with potential as well as demonstrated ability. It has led the nation in programming geared to the development of specific intellectual and creative abilities.

5.34 What are the GATE identification categories?

a. Intellectual ability
b. Specific academic ability
c. High achievement ability
d. Creative ability
e. Visual and performing ability
f. Leadership ability

5.35 What kind of evidence is used to identify that a child is gifted and talented?

a. School, class, and individual pupil records
b. Evaluation by a credentialed school psychologist and assessment by professional persons (Written parental consent should be obtained before testing.)
c. Group and individual tests
d. Interviews and questionnaires (teacher, parent, and others)
e. Pupil products
f. Judgment of peers

5.36 What grade levels are served in GATE programs?

GATE districts should work toward the identification and implementation of services for gifted and talented youngsters at all grade levels.

5.37 Are school districts required to have GATE programs?

No. GATE programs are optional. However, the 443 school districts that had such programs in 1984 contain more than 80 percent of the total public school enrollment in California.

5.38 What are work permits?

Work permits are documents required for underage students to become employed.

5.39 Who is responsible for issuing work permits?

School district personnel are responsible for issuing work permits to minors. No minor having a work permit and no minor under eighteen years of age who is otherwise required by law to attend school may be out of school and unemployed for a period longer than ten consecutive days while the public schools are in session. This restriction does not apply to any minor who has been graduated from a high school maintaining a four-year course above the eighth grade or who has had an equal amount of education in a private school or who has been awarded a certificate of proficiency by the state.

Under certain conditions a work permit may be issued to any minor between twelve years of age and eighteen years of age. (For more information see the *Work Permit Handbook for California Public Schools*, available for $6, plus sales tax for California residents, from Publications Sales, California State Department of Education, P.O. Box 271, Sacramento, CA 95802-0271.)

5.40 What information does a valid work permit contain?

A valid work permit must contain:

- The name, age, birth date, address, and phone number of the minor
- The place and hours of compulsory part-time school attendance for the minor or statement of exemption therefrom; and the hours of compulsory full-time school attendance for the minor if the permit is issued for outside of school hours
- The maximum number of hours per day and per week the student may work while school is in session
- The minor's social security number
- The signature of the minor and the issuing authority
- The date on which the permit expires

6.0 Parental Involvement in the Schools

6.1 Why should I become involved in my child's schooling?

You as a parent play an important role in your child's education. You are your child's first and most important teacher. In most cases you know your child better than anyone else and can share important information with teachers that will help them understand your child better. When you give teachers an opportunity to communicate with you, you indicate to them that you are willing to work with them in the education of your children. They know that they can call on you to help resolve problems that may surface at school or at home and that you will support each other for the benefit of your child.

6.2 How can I support my child's education at home?

There are many ways to help your child do well in school:

- Make sure that your child has an adequate night's sleep and a nutritious breakfast to have a good start each day.
- Help your child develop positive attitudes toward school and learning and encourage him or her to participate in school activities.
- Encourage your child to continue working in his or her studies and explain the importance of education to his or her future.
- Be aware of what is being taught in school and reinforce it at home.
- Communicate frequently with your child's school. Phone teachers and counselors if a personal meeting is inconvenient.
- Read notices, newsletters, and bulletins sent home by the school and return them signed if requested to do so.
- Find out what special services are available to your child at school and in the community.
- Be aware of current educational policies and laws and how they affect your child.
- Support your child's teacher and school.
- Arrange a definite time without any interference for your child to do homework.
- Assist your child with homework and check it when it is finished.
- Read to your younger children.
- Take or send your children to the neighborhood library to check out books.
- Take your children on educational trips to the museum, zoo, art shows, different neighborhoods, and so on.
- Limit the time that your child is allowed to watch television each day.

6.3 What are some of the ways in which I can participate in my child's school?

As a parent you have many opportunities to become involved in a variety of activities in your child's school. Schools are always eager to involve parents in organizations, such as a school site council, school advisory committees, district advisory comittees, bilingual advisory committees, and parent-teacher organizations.

You may be requested to:

- Help in your child's classroom.
- Work in a parent's room which is used by parents to make materials, games, or projects needed by teachers for classroom use.
- Work in the school library or cafeteria.
- Supervise children during field trips to the park, the neighborhood library, the zoo, and so on.
- Supervise playground activities.
- Share your cultural practices, hobbies, or skills, such as wood carving, needlepoint, photography, and so on.
- Arrange bulletin boards.
- Make telephone calls to other parents.
- Read stories to groups of children.
- Do individual tutoring.
- Help children to build projects.
- Participate on fund-raising committees organized

to raise money to purchase additional materials or play equipment for the school.
- Attend parent-teacher conferences and "open house."
- Attend school board meetings.

6.4 What rights do I have as a parent?

As a parent, you have the right to:[1]

- Choose whether your child goes to a public, parochial, or private school.
- Receive information about what is being taught, what methods and materials are being used, and how achievement is evaluated at your child's school.
- Visit your child's classroom on advance notice to the teacher or principal. Check with your own school district for correct procedures.
- Request conferences with the teacher and principal.
- Look at materials used in the classroom and review any materials purchased with federal money for special programs.
- Receive information concerning minimal competencies, proficiencies, or skills your child is supposed to accomplish.
- Voice your opinion on what is taught in your child's classroom. You do not have the final say and should work with the school and/or school board in making your views known.
- Expect that your child will be physically and emotionally safe while at school.
- Expect adequate supervision of your child during the school day.
- Be informed in advance about school rules, attendance policies, dress codes, procedures for visiting the school, and so on.
- Appeal a school decision that affects your child's rights.
- Challenge a school decision to place your child in a special class for students considered to have behavioral problems.
- Appeal a decision made by the school to suspend or expel your child from school.
- Receive information about what tests your child is given and what the purpose is for testing.
- Receive information about any psychological testing the school does involving your child. Your permission must be given before such testing can take place.
- Receive information concerning test scores—what they mean and how they are used.
- Participate as a member of a parent committee or council. These groups may be required by law or may be voluntary.
- Attend school board meetings to learn what is going on in the district.
- Be heard when school policies are set or changed, such as establishing a school dress code or changing high school requirements.
- Look at the records the school keeps on your child.
- Question anything in your child's record that you feel is inaccurate or misleading or is an invasion of privacy and get a satisfactory response from the school.
- Have your handicapped child placed in an appropriate public school program. Parents also must give written consent for the placement of their handicapped child.

[1]All of the items listed here (except the last item) are taken from Bruce Baron and others, *What Did You Learn in School Today?* New York: Warner Books, Inc., 1983, pp. 264–65. Used with permission.

7.0 Structure of the Public School System

7.1 What is the structure of the public school system?

California public schools are organized into elementary school districts (usually including kindergarten through grades six or eight); unified school districts (kindergarten through grade twelve); and high school districts (grades nine through twelve).

7.2 What major agencies have an effect on the public schools?

The major agencies that influence the schools are school districts, offices of county superintendents of schools, state agencies, and federal agencies. All have a part in providing appropriate education for your child.

7.3 Who controls the schools in your school district?

School districts are controlled by a local governing board. The board is responsible for establishing, maintaining, and operating the schools under its control.

7.4 What is the structure of a typical elementary school?

In an elementary school the principal is responsible for the daily program, and each teacher is responsible for one class. When a school has enough limited-English-proficient students with the same primary language, bilingual teachers are required. In addition, the school staff usually includes specialists in reading,

mathematics, and English as a second language; speech therapists; a nurse; teachers' aides; a community liaison officer; a bilingual program coordinator; and resource teachers.

7.5 What is the structure of a typical high school?

In a high school the principal is responsible for the whole school and is generally aided by assistant principals who are responsible for specific areas of the school's administration. Larger high schools have chairpersons for each department (English, mathematics, science, physical education, and so on). Special programs, such as bilingual education, as a rule, have a director or coordinator.

7.6 How are school districts financed?

Part of public school funding comes from local property taxes. However, most of the funds come from state taxes. The California Legislature decides the amount of funding for public schools. Additional funds are given to some school districts that have students with special needs. Most of the federal funds are used to help students who have special needs, students from low-income families, students with bilingual education needs, students enrolled in vocational education programs, and handicapped students.

7.7 Why should parents understand the structure of public schools?

Informed parents are able to help their children make appropriate decisions about their educational needs. Parents should understand the structure of the California public education system to enhance educational opportunities for their children and themselves.

Publications Available from the Department of Education

This publication is one of nearly 700 that are available from the California Department of Education. Some of the more recent publications or those most widely used are the following:

ISBN	Title (Date of publication)	Price
0-8011-0722-9	Accounting Procedures for Student Organizations (1988)	$3.75
0-8011-0838-1	Adoption Recommendations of the Curriculum Development and Supplemental Materials Commission to the State Board of Education, 1989: California Basic Instructional Materials in Bilingual Language Arts and Visual and Performing Arts—Visual Arts and Music (1989)	3.50
0-8011-0883-7	The Ages of Infancy: Caring for Young, Mobile, and Older Infants (videocassette and guide) (1990)*	65.00
0-8011-0197-2	Basic Principles for the Education of Language Minority Students: An Overview (1983)	2.25
0-8011-0216-2	Bilingual-Crosscultural Teacher Aides: A Resource Guide (1984)	3.50
0-8011-0890-x	Bilingual Education Handbook: A Handbook for Designing Instruction for LEP Students (1990)	4.25
0-8011-0141-7	Bilingual Program, Policy, and Assessment Issues (1980)	3.25
0-8011-0273-1	California Adult Education Handbook (1986)	4.00
0-8011-0687-7	The California CBO: The 1987-88 Profile of Chief Business Officials in California Schools, K–12 (1989)	4.50
0-8011-0862-4	California Education Summit: Background and Final Report (a set) (1990)	5.00
0-8011-0889-6	California Private School Directory (1990)	14.00
0-8011-0853-5	California Public School Directory (1990)	14.00
0-8011-0748-2	California School Accounting Manual (1988)	8.00
	California's Daily Food Guide (brochure) (1990)†	6.00/25
0-8011-0760-1	Celebrating the National Reading Initiative (1989)	6.75
0-8011-0874-8	The Changing History–Social Science Curriculum: A Booklet for Parents (1990)‡	5.00/10
0-8011-0867-5	The Changing Language Arts Curriculum: A Booklet for Parents (1990)‡	5.00/10
0-8011-0777-6	The Changing Mathematics Curriculum: A Booklet for Parents (1989)‡	5.00/10
0-8011-0806-3	Characteristics of Professional Staff in California Public Schools: A Five-Year Comparison (1990)	NC
0-8011-0823-3	Coordinated Compliance Monitoring Review Manual, 1989-90 Edition (1990)	6.75
0-8011-0201-4	Desegregation and Bilingual Education—Partners in Quality Education: Conference Proceedings (1983)	4.25
0-8011-0797-0	Desktop Publishing Guidelines (1989)	4.00
0-8011-0833-0	Directory of Microcomputer Software for School Business Administration (1990)	7.50
0-8011-0796-2	Effective Language Arts Programs for Chapter 1 and Migrant Education Students (1989)	4.25
0-8011-0856-x	English as a Second Language Handbook for Adult Education Instructors (1990)	4.50
0-8011-0041-0	English–Language Arts Framework for California Public Schools (1987)	3.00
0-8011-0900-0	Enrollment and Staff in California's Private Elementary Schools and High Schools, 1988-89 (1989)	NC
0-8011-0901-4	Enrollment Data, California Elementary and Secondary Public Schools, 1988-89 (1989)	NC
0-8011-0751-2	First Moves: Welcoming a Child to a New Caregiving Setting (videocassette and guide) (1988)*	65.00
0-8011-0839-x	Flexible, Fearful, or Feisty: The Different Temperaments of Infants and Toddlers (videocassette and guide) (1990)*	65.00
0-8011-0849-7	Food Sanitation and Safety Self-Assessment Instrument for Child Care Centers (1990)	3.75
0-8011-0850-0	Food Sanitation and Safety Self-Assessment Instrument for Family Day Care Homes (1990)	3.75
0-8011-0851-9	Food Sanitation and Safety Self-Assessment Instrument for School Nutrition Programs (1990)	3.75
0-8011-0804-7	Foreign Language Framework for California Public Schools (1989)	5.50
0-8011-0809-8	Getting In Tune: Creating Nurturing Relationships with Infants and Toddlers (videocassette and guide) (1990)*	65.00
0-8011-0287-1	A Guide for Bilingual Education Advisory Committees (1987)	3.25
0-8011-0875-6	Handbook for Contracting with Nonpublic Schools for Exceptional Individuals (1990)	8.00
0-8011-0249-9	Handbook for Planning an Effective Foreign Language Program (1985)	3.50
0-8011-0824-1	Handbook for Teaching Cantonese-Speaking Students (1989)§	4.50
0-8011-0909-4	Handbook on California Education for Language Minority Parents-Portuguese/English Edition (1986)‖	3.25
0-8011-0734-2	Here They Come: Ready or Not—Report of the School Readiness Task Force (Full Report) (1988)	4.25
0-8011-0712-1	History–Social Science Framework for California Public Schools (1988)	6.00
0-8011-0782-2	Images: A Workbook for Enhancing Self-esteem and Promoting Career Preparation, Especially for Black Girls (1988)	6.00
0-8011-0227-8	Individual Learning Programs for Limited-English-Proficient Students (1984)	3.50
0-8011-0750-4	Infant/Toddler Caregiving: An Annotated Guide to Media Training Materials (1989)	8.75
0-8011-0878-0	Infant/Toddler Caregiving: A Guide to Creating Partnerships with Parents (1990)	8.25
0-8011-0880-2	Infant/Toddler Caregiving: A Guide to Language Development and Communication (1990)	8.25
0-8011-0877-2	Infant/Toddler Caregiving: A Guide to Routines (1990)	8.25
0-8011-0879-9	Infant/Toddler Caregiving: A Guide to Setting Up Environments (1990)	8.25
0-8011-0876-4	Infant/Toddler Caregiving: A Guide to Social–Emotional Growth and Socialization (1990)	8.25

*Videocassette also available in Chinese (Cantonese) and Spanish at the same price.

†The price for 100 brochures is $16.50; the price for 1,000 brochures is $145.00.

‡The price for 100 booklets is $30.00; the price for 1,000 booklets is $230.00.

§Also available at the same price, for students who speak Japanese, Pilipino, and Portuguese.

‖The following editions are also available, at the same price: Armenian/English, Cambodian/English, Chinese/English, Hmong/English, Japanese/English, Korean/English, Laotian/English, Pilipino/English, Spanish/English, and Vietnamese/English.

ISBN	Title (Date of publication)	Price
0-8011-0828-4	Instructor's Behind-the-Wheel Guide for California's Bus Driver's Training Course (1989)	$20.00
0-8011-0869-1	It's Not Just Routine: Feeding, Diapering, and Napping Infants and Toddlers (videocassette and guide) (1990)*	65.00
0-8011-0358-4	Mathematics Framework for California Public Schools (1985)	3.00
0-8011-0794-6	Microcomputer Software Use in School District Business Offices: Report of a Survey (1989)	4.00
0-8011-0864-0	Model Curriculum Standards: Program Framework and Process Guide for Industrial and Technology Education in California (1990)	13.25
0-8011-0306-1	Physical Education for Individuals with Exceptional Needs (1986)	9.75
0-8011-0834-9	Program Cost Accounting Manual (Form J-380—Form J-580) (1989)	20.00
0-8011-0352-5	Program Descriptions for Bilingual-Bicultural and ESL Instructional Materials (1984)	2.50
0-8011-0352-5	Program Descriptions for Bilingual-Bicultural and ESL Instructional Materials (1984)	2.50
0-8011-0353-3	Program Descriptions for Foreign Language Instructional Materials (1984)	2.50
0-8011-0886-1	Program Guidelines for Individuals Who Are Deaf-Blind (1990)	6.00
0-8011-0817-9	Program Guidelines for Language, Speech, and Hearing Specialists Providing Designated Instruction and Services (1989)	6.00
0-8011-0899-3	Quality Criteria for Elementary Schools: Planning, Implementing, Self-Study, and Program Quality Review (1990)	4.50
0-8011-0815-2	A Question of Thinking: A First Look at Students' Performance on Open-ended Questions in Mathematics (1989)	6.00
0-8011-0858-6	Readings for Teachers of United States History and Government (1990)	3.25
0-8011-0831-4	Recommended Literature: Grades 9–12 (1990)	4.50
0-8011-0311-8	Recommended Readings in Literature: Kindergarten Through Grade Eight (1986)	2.25
0-8011-0863-2	Recommended Readings in Literature: Kindergarten Through Grade Eight, Addendum (1990)	2.25
0-8011-0745-8	Recommended Readings in Literature: Kindergarten Through Grade Eight, Annotated Edition (1988)†	4.50
0-8011-0753-9	Respectfully Yours: Magda Gerber's Approach to Professional Infant/Toddler Ca[illegible]videocassette and guide) (1988)*	65.00
0-8011-0868-3	School Crime in California for the 1988-89 School Year (1990)	3.50
0-8011-0870-5	Science Framework for California Public Schools (1990)	6.50
0-8011-0665-6	Science Model Curriculum Guide, K–8 (1988)	3.25
0-8011-0316-9	Selected References for Teaching English as a Second Language (1986)	3.00
0-8011-0860-8	Self-Assessment Guide for School District Policy Teams:Maintenance and Operations (1990)	3.50
0-8011-0857-8	Self-Assessment Guide for School District Policy Teams:Pupil Transportation Services (1990)	3.50
0-8011-0813-6	Self-Assessment Guide for School District Policy Teams: School Nutrition Program (1989)	3.50
0-8011-0752-0	Space to Grow: Creating a Child Care Environment for Infants and Toddlers (videocassette and guide) (1988)*	65.00
0-8011-0807-1	Statement on Competencies in Languages Other Than English Expected of Entering Freshmen: Phase I—French, German, Spanish (1988)	4.00
0-8011-0855-1	Strengthening the Arts in California Schools: A Design for the Future (1990)	4.50
0-8011-0234-0	Studies on Immersion Education: A Collection for U.S. Educators (1984)	5.00
0-8011-0827-6	Technical Assistance Manual for the California Model School Accountability Report Card (1989)	3.75
0-8011-0846-2	Toward a State of Esteem: The Final Report of the California Task Force to Promote Self-Esteem and Personal and Social Responsibility (1990)	4.00
0-8011-0854-3	Toward a State of Esteem, Appendixes to (1990)	4.00
0-8011-0758-x	Visions for Infant/Toddler Care: Guidelines for Professional Caregiving (1989)	5.50
0-8011-0805-5	Visual and Performing Arts Framework for California Public Schools (1989)	6.00
0-8011-0814-4	Writing Achievement of California Eighth Graders: A First Look (1989)	5.00
0-8011-0832-2	Writing Achievement of California Eighth Graders: Year Two (1989)	4.00
0-8011-0887-x	Writing Assessment Handbook, Grade 8 (1990)	8.50

*Videocassette also available in Chinese (Cantonese) and Spanish at the same price.
†Includes complementary copy of *Addendum*, (ISBN 0-8011-0863-2).

Orders should be directed to:

California Department of Education
P.O. Box 271
Sacramento, CA 95802-0271

Please include the International Standard Book Number (ISBN) for each title ordered.

Remittance or purchase order must accompany order. Purchase orders without checks are accepted only from governmental agencies. Sales tax should be added to all orders from California purchasers.

A complete list of publications available from the Department, including apprenticeship instructional materials, may be obtained by writing to the address listed above or by calling (916) 445-1260.

89 154 CH 00894 10-90 2M